

**Comparações de preços dos prestadores do Serviço Postal
Universal na União Europeia em 2015**

Índice

1. Lista de Figuras	3
2. Lista de Tabelas	4
3. Sumário Executivo.....	5
4. Introdução	7
5. Metodologia.....	8
6. Correio Nacional e Internacional	11
6.1. Correio nacional prioritário	11
6.2. Correio nacional não prioritário	18
6.3. Correio transfronteiriço intracomunitário prioritário	25
7. Encomenda Nacional.....	31
8. Conclusões.....	40
Referências	42
Anexos	43

1. Lista de Figuras

Figura 1 - Comparação de preços, em euros, do correio nacional prioritário.....	13
Figura 2 - Variação dos preços, na moeda local, do correio nacional prioritário (2008-2015)	14
Figura 3 - Evolução dos preços, em euros, do correio nacional prioritário.....	15
Figura 4 - Comparação de preços, em PPC, do correio nacional prioritário	16
Figura 5 - Evolução dos preços, em PPC, do correio nacional prioritário	17
Figura 6 - Comparação de preços, em euros, do correio nacional não prioritário.....	19
Figura 7 - Variação dos preços, na moeda local, do correio nacional não prioritário (2008-2015) .	21
Figura 8 - Evolução dos preços, em euros, do correio nacional não prioritário.....	22
Figura 9 - Comparação de preços, em PPC, do correio nacional não prioritário	23
Figura 10 - Evolução dos preços, em PPC, do correio nacional não prioritário	24
Figura 11 - Comparação de preços, em euros, do correio intracomunitário prioritário	26
Figura 12 - Variação dos preços, na moeda local, do correio intracomunitário prioritário (2008-2015)	27
Figura 13 - Evolução dos preços, em euros, do correio intracomunitário prioritário	28
Figura 14 - Comparação de preços, em PPC, do correio intracomunitário prioritário	29
Figura 15 - Evolução dos preços, em PPC, do correio intracomunitário prioritário	30
Figura 16 - Comparação de preços, em euros, da encomenda nacional.....	34
Figura 17 - Variação dos preços, na moeda local, da encomenda nacional (2008-2015)	36
Figura 18 - Evolução dos preços, em euros, da encomenda nacional	37
Figura 19 - Comparação de preços, em PPC, do serviço de encomenda nacional	38
Figura 20 - Evolução dos preços, em PPC, da encomenda nacional.....	39

2. Lista de Tabelas

Tabela 1 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, do correio nacional prioritário	13
Tabela 2 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, do correio nacional prioritário.....	15
Tabela 3 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, do correio nacional prioritário .	17
Tabela 4 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, do correio nacional prioritário.....	18
Tabela 5 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, do correio nacional não prioritário	20
Tabela 6 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, do correio nacional não prioritário.....	22
Tabela 7 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, do correio nacional não prioritário	23
Tabela 8 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, do correio nacional não prioritário.....	24
Tabela 9 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, do correio intracomunitário prioritário.....	27
Tabela 10 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, do correio intracomunitário prioritário	28
Tabela 11 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, do correio intracomunitário prioritário.....	29
Tabela 12 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, do correio intracomunitário prioritário	30
Tabela 13 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, da encomenda nacional.....	35
Tabela 14 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, da encomenda nacional	37
Tabela 15 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, da encomenda nacional	38
Tabela 16 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, da encomenda nacional	40

3. Sumário Executivo

O presente estudo compara os preços ao cliente residencial de serviços de correio e encomendas postais inseridos no Serviço Postal Universal (SPU), assegurados pelos Prestadores do Serviço Universal¹ (PSU) dos Estados-Membros da União Europeia (UE), em 2015, analisando-se também a sua evolução face ao ano anterior (2014) e face a 2008.²

Os serviços incluídos nesta comparação de preços são os seguintes:

- Correio nacional prioritário, com peso até 20 gramas;
- Correio nacional não prioritário, com peso até 20 gramas;
- Correio transfronteiriço prioritário, destinado aos Estados-Membros da UE, com peso até 20 gramas;
- Encomendas nacionais, com peso de 2 quilogramas.

Tendo em conta que se procura comparar os preços na perspetiva do cliente residencial, a informação relativa aos preços praticados, em cada um dos países, não considera quaisquer descontos. Pelo mesmo motivo, a comparação considera o preço final incluindo o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), quando aplicável³, e quaisquer taxas adicionais. Note-se que este aspeto apenas tem influência no preço na Suécia, o único país onde o IVA é atualmente aplicado nos produtos aqui analisados, a uma taxa de 25 por cento, e no Chipre, onde é cobrada uma taxa de 0,02 euros por cada envio postal⁴.

Os preços foram comparados com base em taxas de câmbio correntes e em Paridades de Poder de Compra (PPC), pretendendo-se com esta última metodologia isolar as diferenças dos níveis de rendimento entre os vários países, que poderiam levar a interpretações inadequadas das comparações em taxas de câmbio correntes.

¹ Na Alemanha não há um PSU designado, considerando-se neste estudo os preços praticados pelo incumbente, a Deutsche Post.

² A informação sobre os preços de 2014 e 2015 é referente a abril, enquanto a informação de 2008 a 2011 é referente a outubro. Este aspeto deve ser tido em conta quando se analisam as conclusões sobre as evoluções de preços, apresentadas neste estudo.

³ A Sexta Diretiva do Conselho (77/388/EEC), de 17.05.1977, com as suas diversas alterações, permite que a oferta de serviços públicos postais esteja isenta de IVA. No entanto, os Estados-Membros têm interpretado esta provisão de forma diferente (ANACOM, 2011b). Note-se ainda que, em abril de 2009, o Tribunal Europeu de Justiça, num processo (C-357/07) opondo a TNT Post à autoridade tributária do Reino Unido, decidiu que a isenção da aplicação do IVA, prevista na Sexta Diretiva, deve ser aplicada apenas aos serviços que um operador público postal oferece na sua capacidade de PSU, e não à totalidade dos seus serviços.

⁴ No Chipre os envios postais estão sujeitos a uma taxa de 0,02 euros, denominada taxa de refugiados.

A análise efetuada permite verificar, para o conjunto dos preços analisados, que os preços praticados em Portugal são inferiores à média da UE.

O preço de um envio de 20 gramas de correio nacional prioritário é 15 por cento inferior à média da UE (sem Portugal) em 2015, quando em 2014 era 16,5 por cento inferior. Apesar de o preço ter aumentado em 2015 mais do que a média da UE, Portugal passou da décima posição em termos de preço mais baixo, em 2014, para a nona posição em 2015, a par da Estónia. Comparativamente aos preços em vigor em 2008 e em 2011, o preço em Portugal cresceu a um ritmo inferior ao preço médio dos restantes Estados-Membros.

No serviço de correio nacional não prioritário, o preço de um envio de 20 gramas é em Portugal 16,4 por cento inferior à média da UE (sem Portugal), sendo o nono preço mais baixo entre os dezassete países que oferecem este serviço. Face aos preços em vigor em 2008 e em 2011, o preço em Portugal cresceu a um ritmo superior à média da UE.

O preço de um envio de 20 gramas de correio transfronteiriço com destino nos restantes Estados-Membros é 28 por cento inferior à média da UE (sem Portugal), tendo passado da sétima posição em termos de preço mais baixo, em 2014, para o quinto preço mais baixo em 2015. Tal como no caso do correio nacional prioritário, este preço tem crescido a um ritmo inferior à média da UE, quando comparado com os preços em vigor em 2008 e em 2011.

Relativamente à encomenda nacional, o preço em Portugal de um envio nacional de 2 quilogramas é 3,8 por cento inferior à média da UE (sem Portugal) em 2015, sendo o décimo quinto preço mais baixo no conjunto dos Estados-Membros. Em 2014, o preço era 6,6 por cento inferior à média da UE, sendo também o décimo quinto mais baixo. Face a 2008 e a 2011, verifica-se que o preço deste serviço cresceu a um ritmo mais elevado do que o preço médio da UE.

Considerando a PPC, constata-se que em 2014 e em 2015 os preços em Portugal têm sido inferiores à média da UE, com exceção do preço da encomenda nacional, que tem sido superior à média europeia.

4. Introdução

Este estudo apresenta uma comparação de preços de alguns dos principais serviços de correio e encomendas postais utilizados pelos clientes residenciais, incluídos no âmbito do SPU e assegurados pelos PSU⁵ em cada um dos Estados-Membros da UE, em 2015. Efetua-se também uma análise da evolução dos preços face ao ano anterior (2014) e face aos preços em vigor em 2008.

Os serviços analisados são: correio nacional prioritário e não prioritário, correio internacional prioritário com destino aos restantes Estados-Membros da UE (doravante designados de Estados-Membros) e envios de encomendas nacionais.

A Diretiva 97/67/CE (Diretiva Postal), conforme alterada pela Diretivas 2002/39/CE e 2008/6/CE, estabelece os princípios a que deve obedecer a prestação do SPU nos Estados-Membros. De particular relevância, no âmbito deste estudo, é o seu artigo 12.º, referente aos princípios tarifários. De acordo com os princípios aí referidos, os preços dos envios postais incluídos no SPU devem ser, designadamente:

- acessíveis, para que todos os utilizadores possam aceder aos serviços prestados;
- orientados para os custos e dar incentivos para uma prestação eficiente do SPU, sendo que os Estados-Membros podem impor a aplicação de um preço uniforme no seu território nacional e além-fronteiras aos serviços de tarifa avulso e a outros envios postais⁶;
- transparentes e não-discriminatórios.

A nível internacional, tem-se assistido a um declínio do tráfego postal, motivado sobretudo pelo fenómeno da substituição dos envios de correio pelas comunicações eletrónicas (EGIDE e IMR (2015)). Sendo este sector marcado pela existência de economias de escala (NERA (2004)), ou seja, por uma redução do custo unitário com o aumento do tráfego, a diminuição do tráfego influenciará os custos por envio postal. Num contexto de orientação dos preços para os custos, poderá assim observar-se um aumento dos preços.

⁵ Na Alemanha não há um PSU designado, considerando-se neste estudo os preços praticados pelo incumbente, a Deutsche Post.

⁶ A imposição de um preço uniforme não impede os PSU de celebrarem acordos individuais em matéria de preços com os utilizadores.

Em Portugal verificaram-se recentemente alterações importantes no quadro legal aplicável ao sector postal. Destaca-se a entrada em vigor da Lei n.º 17/2012, de 26 de abril, que transpõe a referida Diretiva 2008/6/CE, completando a liberalização do sector em Portugal⁷. O mesmo se verificou nos restantes Estados-Membros, pois a Diretiva 2008/6/CE previa esta liberalização até ao final de 2012. Os CTT - Correios de Portugal, S. A. (CTT), mantêm-se o PSU em Portugal, até 31.12.2020. Releva-se ainda a privatização total dos CTT, ocorrida em duas fases, a primeira em dezembro de 2013 e a segunda em setembro de 2014.

Num contexto de harmonização da legislação a nível europeu, a comparação dos serviços prestados nos diferentes Estados-Membros, nomeadamente a nível dos preços aí praticados, revela-se importante, contribuindo para se perceber como os princípios previstos na Diretiva Postal se refletem, na prática, nos diferentes países europeus, bem como a posição relativa de Portugal em relação aos restantes Estados-Membros. Considerando ainda as alterações referidas no sector nos últimos anos, este estudo pretende contribuir para uma visão atualizada sobre os preços praticados no SPU na UE, e da sua evolução ao longo dos últimos anos.

5. Metodologia

Os dados relativos aos preços do SPU utilizados neste estudo foram obtidos através de um questionário enviado aos membros do Grupo de Reguladores Europeus para os Serviços Postais (ERGP), complementado, em alguns casos, através da consulta dos sítios na Internet dos PSU dos Estados-Membros. Para a realização deste estudo, foi recolhida informação sobre os preços em vigor no início de abril de 2014 e de 2015 nos diferentes Estados-Membros⁸. Esta foi complementada com informação de anteriores estudos de preços publicados pela ANACOM, para os anos de 2008 a 2011, por forma a ter uma visão sobre a evolução verificada num horizonte temporal mais alargado.

⁷ Mantém-se, no entanto, reservada aos CTT, até 31 de dezembro de 2020, a prestação do serviço de correio registado utilizado em procedimentos judiciais ou administrativos.

⁸ No caso de Portugal, relativamente a 2015 utilizam-se os preços em vigor desde 01.03.2015 (disponíveis em http://www.anacom.pt/streaming/Apendice_de_precos_decisao12fev2015.pdf?contentId=1347514&field=ATTACHED_FILE). Relativamente a 2014 utilizam-se os preços em vigor desde 07.04.2014 (disponíveis em http://www.anacom.pt/streaming/apendice_decisao27marco2014proposta_precosCTT.pdf?contentId=1195013&field=ATTACHED_FILE).

Importa ressaltar que, enquanto a informação relativa a 2014 e 2015 diz respeito aos preços em vigor no início de abril, a informação disponível de 2008 a 2011 nos estudos anteriores diz respeito ao mês de outubro. Assim, ao comparar os preços de 2008 com os de 2015, está-se a considerar um intervalo de seis anos e meio. Dado o horizonte temporal abrangente, analisou-se ainda o crescimento cumulativo de outubro de 2008 a outubro 2011, o que corresponde a um período de três anos, e de outubro de 2011 a abril de 2015, o que corresponde a um período de três anos e meio.

Os preços aqui apresentados correspondem ao preço final pago pelo consumidor, sem qualquer desconto, incluindo o valor do IVA (quando aplicável) e outras taxas que possam ser aplicáveis⁹.

Importa também notar que a Croácia apenas aderiu à UE a 01.07.2013. Assim sendo, apenas se consideram os preços do SPU neste país para os anos de 2014 e 2015.

As médias de preços referidas neste estudo incluem Portugal. Os indicadores relativos ao desvio do preço praticado em Portugal relativamente à média europeia, no entanto, são calculados face à média excluindo Portugal.

Para efeitos de comparação de preços, é necessário convertê-los previamente numa moeda comum, tendo a escolha recaído sobre o euro, tendo em conta que vários Estados-Membros utilizam já esta moeda. A taxa de câmbio utilizada foi a taxa média anual do ano a que os preços dizem respeito, com exceção do ano de 2015, para o qual se utilizou a taxa média mensal do mês de março de 2015. A informação referente às taxas de câmbio foi recolhida na página do Banco de Portugal.

A comparação em taxas de câmbio apresenta, no entanto, algumas limitações. De facto, esta comparação não tem em conta diferenças a nível do custo de vida em cada país. Nos países em que o nível salarial é mais elevado, os preços dos produtos tendem também a ser, no geral, superiores. Comparando apenas os preços de um determinado serviço entre dois países, sem ter em consideração os níveis salariais dos seus habitantes, poderá concluir-se que aquele em que o preço é mais elevado terá o preço menos acessível. No entanto, é possível que a diferença, a nível salarial, mais do que compense a diferença de

⁹ Atualmente, o IVA apenas é aplicado aos produtos do SPU aqui analisados na Suécia, à taxa de 25%. Adicionalmente, no Chipre todos os envios estão sujeitos a uma taxa de 0,02 euros, denominada de taxa de refugiados.

preços entre os dois países. Assim, é importante ter em conta os diferentes níveis de poder de compra entre os países.

Para este efeito, efetuou-se também uma comparação dos preços dos produtos do SPU em paridades de poder de compra (PPC). A utilização das PPC nas comparações de preços no sector postal tem interesse dado que, nomeadamente, o sector postal é relativamente intensivo em trabalho¹⁰. Importa, no entanto, notar que os indicadores de PPC devem ser interpretados tendo em conta algumas limitações que apresentam, nomeadamente em termos de evolução ao longo dos anos e da comparação da hierarquia entre países. Como notam Schreyer e Koechlin (2002), devido ao nível de incerteza subjacente a qualquer indicador estatístico, pequenas diferenças a nível do PIB de cada país podem resultar em hierarquias diferentes que podem não ser estatisticamente significantes. No contexto deste estudo, isto significa que, embora seja, à partida, possível concluir que há diferenças significantes entre os países que ocupem os lugares cimeiros de uma dada hierarquia, face àqueles com preços mais baixos para essa hierarquia, comparações entre um país e aqueles que ocupem posições próximas à sua nessa mesma hierarquia podem não ser tão precisas. Importa também ressaltar que a comparação em PPC para cada ano é feita a preços correntes, não tendo em conta a inflação. Assim, as comparações em PPC deverão ser interpretadas como tendo em conta os preços dos vários países nesse ano.

Neste estudo, utilizaram-se os índices PPC disponibilizados pelo Eurostat. Utilizou-se Portugal como referência, pelo que os preços neste país serão sempre iguais em PPC e euros. Assim, o preço de um serviço em PPC pode ser interpretado como o preço que aquele serviço teria, caso fosse disponibilizado em Portugal. O índice utilizado foi o do ano ao qual os preços dizem respeito, com exceção de 2015. Para este ano, dado ainda não estarem disponíveis os índices do Eurostat, utilizaram-se os valores de 2014. Assim, dado estar-se a usar o mesmo índice PPC em 2014 e 2015, variações no preço (em PPC) entre estes dois anos refletirão apenas variações nos preços na moeda local dos respetivos países.

¹⁰ De acordo com a WIK (2013), o peso dos custos com o trabalho é superior a metade dos custos totais, na maioria dos PSU na Europa.

6. Correio Nacional e Internacional

6.1. Correio nacional prioritário

O tipo de serviço escolhido para esta categoria foi aquele que permita a um utilizador residencial enviar, através do SPU, uma carta em formato normalizado, com peso até 20 gramas, de e para a maioria do território nacional, com entrega no dia útil seguinte à recolha.

Em Portugal, o serviço de Correio Azul é aquele que se enquadra nesta categoria. O padrão de serviço anunciado pelos CTT prevê uma demora de encaminhamento de um dia útil nos envios com origem e destino em Portugal Continental (ou seja, entrega no dia útil seguinte à sua aceitação), sendo esta de até dois dias úteis quando os envios tenham origem e/ou destino nas Regiões Autónomas. O preço dos envios é o mesmo.

A Espanha é o único Estado-Membro onde o SPU não inclui um serviço com estas características. Apesar de, conforme anunciado pelo PSU deste país, o serviço “Carta Ordinaria” prever, para envios dentro de uma mesma localidade, a entrega no dia útil seguinte à recolha, para as restantes regiões de Espanha a demora de encaminhamento divulgada é de dois dias úteis para envios na mesma província e de três dias úteis para os restantes envios nacionais. Assim, optou-se por incluir esse serviço apenas na comparação de preços do correio nacional não prioritário. Nota-se que, nos anteriores estudos de comparação de preços realizados pela ANACOM, este serviço tinha sido considerado como prioritário. A inclusão deste serviço na comparação de preços do correio nacional não prioritário está em linha com a prática adotada em estudos semelhantes do ERGP¹¹.

Na Eslovénia, há dois tipos de envios no âmbito do SPU que se enquadram na categoria de correio nacional prioritário. A distinção prende-se com o envio ser ou não passível de ser lido, automaticamente, por uma máquina, sendo o preço inferior nestes casos. Ambos os serviços podem ser utilizados por clientes residenciais. À semelhança do estudo anteriormente realizado pela ANACOM, bem como de outros estudos (Deutsche Post, 2015), considerou-se aqui o serviço com um preço mais baixo, que foi de 0,34 euros em 2015, tendo o serviço alternativo um preço de 0,40 euros.

¹¹ Relatórios ERGP (12) 33 e ERGP (13) 33 Rev. 1, disponíveis em http://ec.europa.eu/growth/sectors/postal-services/ergp/index_en.htm.

Nota-se ainda que em alguns Estados-Membros o primeiro escalão de peso, que em Portugal corresponde a envios até 20 gramas, inclui envios com um peso superior (são exemplo a Hungria, onde o primeiro escalão de peso inclui envios até aos 30 gramas, a Dinamarca, a Eslováquia o Luxemburgo e a Suécia, onde o primeiro escalão de peso inclui envios até aos 50 gramas e a Polónia, onde o primeiro escalão de peso inclui envios até 350 gramas). Estas diferenças na definição dos serviços devem ser tidas em conta quando se comparam os respetivos preços, pois é de esperar que um limite superior no escalão de peso leve a que o preço do serviço seja, também ele, superior.

Análise dos preços em euros e na moeda local

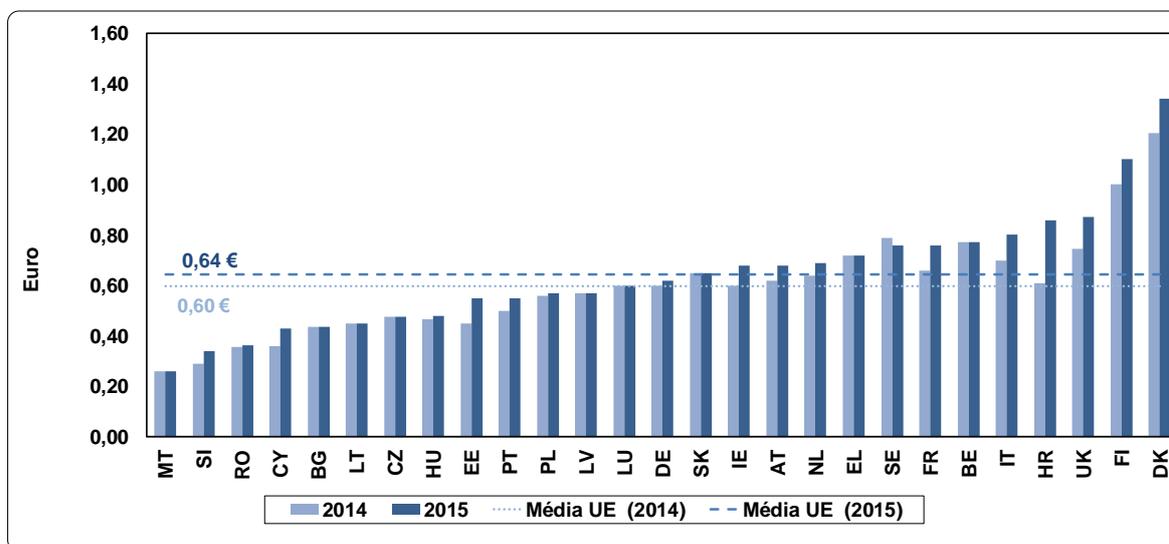
Dos vinte e sete países analisados, e tendo como critério o preço na moeda local, catorze¹² Estados-Membros tinham um preço superior em abril de 2015 face a abril do ano anterior (Anexo I), registando-se o mesmo preço nos restantes treze países. Em nenhum dos países se registou uma descida no preço deste serviço. Em termos percentuais, o país onde se registou o maior aumento foi a Croácia, com uma subida de 41 por cento, tendo o Reino Unido a menor subida de preços, de 1,6 por cento. Em Portugal o aumento foi de 10 por cento.

Analisando os preços em euros (Figura 1), houve um aumento do preço médio do correio nacional prioritário na UE, de 0,60 euros em 2014 para 0,64 euros em 2015. Dos vinte e sete países analisados, em catorze¹³, nos quais se inclui Portugal, o preço registado em 2015 foi inferior à média europeia (incluindo Portugal). Em 2015, o preço praticado em Portugal, de 0,55 euros, foi, a par da Estónia, o nono preço mais baixo, sendo que em 2014 o preço em Portugal era o décimo mais baixo.

¹² Alemanha, Áustria, Croácia, Chipre, Dinamarca, Eslovénia, Estónia, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Holanda, Portugal e Reino Unido.

¹³ Bulgária, Chipre, República Checa, Alemanha, Estónia, Hungria, Lituânia, Luxemburgo, Letónia, Malta, Polónia, Portugal, Roménia e Eslovénia

Figura 1 - Comparação de preços, em euros, do correio nacional prioritário



Fonte: ANACOM

Nota: As médias da UE incluem Portugal

Portugal registou, em 2014, um preço 16,5 por cento inferior à média europeia (sem Portugal) e 15 por cento inferior à média em 2015 (Tabela 1).

O coeficiente de variação¹⁴ foi 1,6 pontos percentuais mais alto em 2015 do que no ano anterior, o que traduz um aumento na variabilidade dos preços do serviço nacional prioritário na UE.

Tabela 1 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, do correio nacional prioritário

	2014	2015
Média UE com PT	0,60 €	0,64 €
Desvio Média UE sem PT	-16,5%	-15,0%
Coeficiente de Variação	33,8%	35,4%

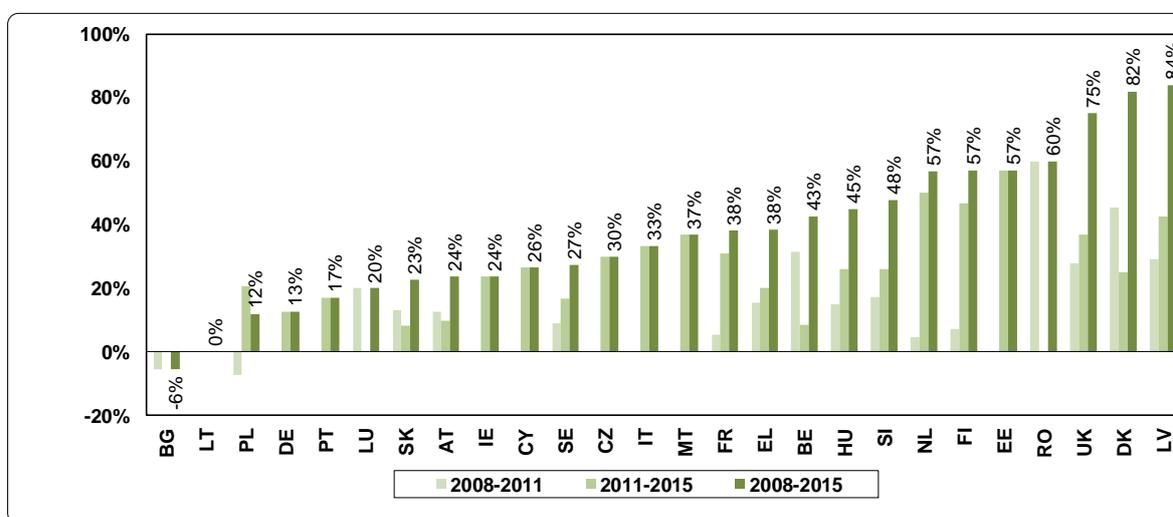
Fonte: ANACOM

A Figura 2 apresenta a variação percentual acumulada dos preços, quando considerada a moeda local, para o serviço nacional prioritário, entre 2008 e 2015, bem como a variação verificada nos primeiros anos daquele período (entre 2008 e 2011) e nos anos

¹⁴O coeficiente de variação é definido como o valor do desvio-padrão, em percentagem do valor da média. Com a escolha desta medida de dispersão, pretende-se expressar a variabilidade dos dados sem ter em conta a influência da magnitude da própria variável, permitindo que a comparação da variabilidade de variáveis com ordens de grandeza diferentes (o coeficiente de variação do preço dos diferentes serviços postais, ou dos preços de um serviço em euros e PPC, no caso deste estudo) possa ser feita. A título indicativo, é comum considerar-se que o coeficiente de variação é baixo quando este seja igual ou inferior a 25%.

remanescentes (entre 2011 e 2015)¹⁵. Como é possível observar, comparando o nível de preços em 2008 com o de 2015, o preço deste serviço aumentou em vinte e quatro países, tendo o maior aumento sido verificado na Letónia (84 por cento). A Lituânia foi o único Estado-Membro onde não se verificaram alterações de preços, tendo a única redução de preços ocorrido na Bulgária (-6 por cento). No grupo dos países para os quais o preço aumentou entre 2008 e 2015, Portugal registou o terceiro menor aumento de preço, neste período.

Figura 2 - Variação dos preços, na moeda local, do correio nacional prioritário (2008-2015)



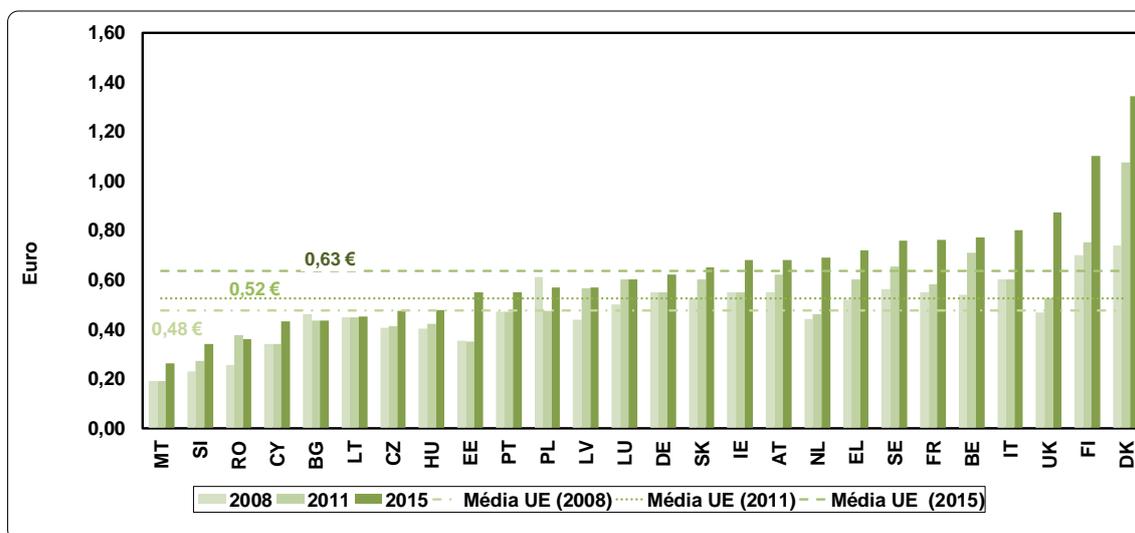
Fonte: ANACOM

Nota: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.

A Figura 3 apresenta a evolução dos preços em euros, desde 2008, do correio nacional prioritário. Comparando os níveis de preços nos vários períodos em análise, nota-se que a média de preços, a nível europeu, era de 0,52 euros em 2011, 9,7 por cento mais elevada do que em 2008, enquanto o crescimento de 2011 para 2015 foi de 21,3 por cento. Assim, a nível europeu, os preços dos serviços de correio nacional prioritário apresentam, no período de 2011 a 2015, uma taxa de crescimento mais elevada do que a verificada no período de 2008 a 2011.

¹⁵ Nesta análise de evolução dos preços desde 2008 não se considera a Croácia, que apenas aderiu à UE a 01.07.2013.

Figura 3 - Evolução dos preços, em euros, do correio nacional prioritário¹⁶



Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.

As médias da UE incluem Portugal.

Comparando o preço no nosso país com a média europeia (**Error! Not a valid bookmark self-reference.**), nota-se que o preço em Portugal tem aumentado a um ritmo inferior à globalidade da UE. Se em 2008 o preço praticado em Portugal era 1,5 por cento inferior à média europeia (sem Portugal), sendo o décimo terceiro preço mais baixo na UE, em 2011 este já se situava 10,5 por cento abaixo da média, sendo o décimo primeiro preço mais baixo. Em 2015, o preço deste serviço em Portugal, era 13,8 por cento inferior à média europeia (se se excluir a Croácia – ver Tabela 2) e 15 por cento inferior à média europeia (com a Croácia – ver Tabela 1).

Tabela 2 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, do correio nacional prioritário

	2008	2011	2015
Média UE com PT	0,48 €	0,52 €	0,63 €
Desvio Média UE sem PT	-1,5%	-10,5%	-13,8%
Coefficiente de Variação	27,1%	32,4%	36,0%

Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.

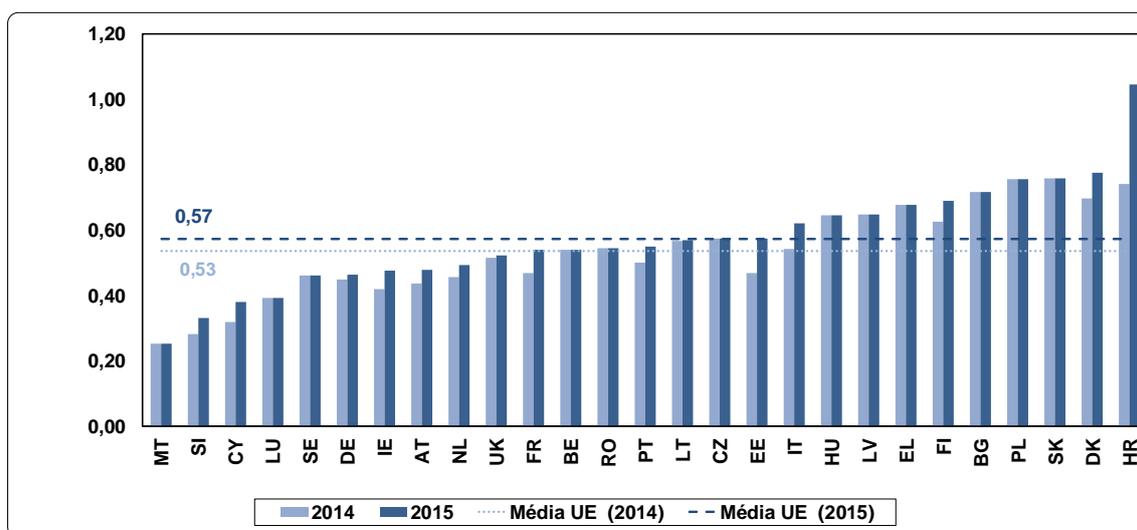
Não se considera a Croácia no cálculo da média, pois apenas aderiu à UE a 01.07.2013.

¹⁶ Nota: as médias apresentadas nas figuras e tabelas relativas à evolução dos preços desde 2008 apenas têm em consideração os países nos quais o serviço foi oferecido, como parte do SPU, em 2008, 2011 e 2015, e não incluem a Croácia dado que apenas aderiu à UE em 2013. Por este motivo, o preço médio aqui referido para 2015 pode diferir daquele que foi apresentado na comparação de 2015 com 2014.

Análise dos preços em PPC

Como é possível observar na Figura 4, a análise dos preços em PPC mostra que Portugal tinha, em abril de 2015, o décimo quarto preço mais baixo para o serviço de correio nacional prioritário na UE, quando se tem em conta o poder de compra nos diferentes países, o que compara com a décima segunda posição que ocupava em 2014. Regista-se, em 2015, uma diferença de cinco posições comparativamente à nona posição de Portugal quando analisado o preço em euros, o que se deve ao poder de compra dos portugueses ser inferior ao de alguns dos países onde o preço deste serviço é superior, sendo que esta diferença mais do que compensa a diferença nos preços deste serviço nos países em causa.

Figura 4 - Comparação de preços, em PPC, do correio nacional prioritário



Fonte: ANACOM

Nota: As médias da UE incluem Portugal

Da Tabela 3 é possível verificar que houve um aumento do preço médio na UE de 7 por cento no correio nacional prioritário, de 2014 para 2015, considerando os preços em PPC. Permanecendo o preço em Portugal inferior à média da UE, a diferença para a média europeia teve uma magnitude superior em 2014, quando o nosso país tinha um preço 6,8 por cento inferior à média dos restantes Estados-Membros, do que em 2015, ano em que o preço em Portugal era 4,1 por cento inferior à média dos restantes países.

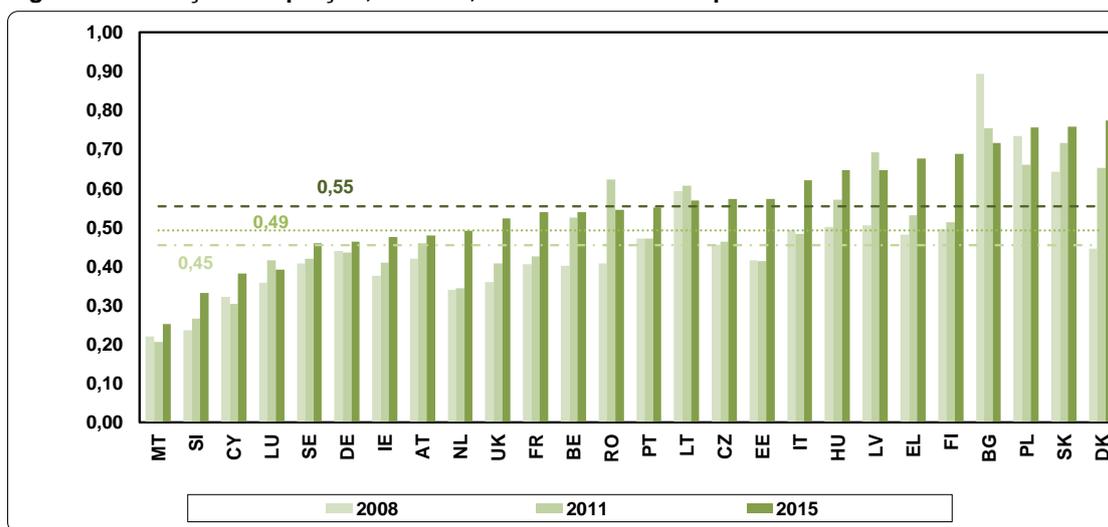
Tabela 3 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, do correio nacional prioritário

	2014	2015
Média UE com PT	0,53	0,57
Desvio Média UE sem PT	-6,8%	-4,1%
Coefficiente de Variação	25,9%	27,6%

Fonte: ANACOM

Na Figura 5 apresenta-se a evolução, desde 2008, do preço do serviço nacional prioritário em PPC¹⁷. Da observação da figura, nota-se que a Bulgária e a Lituânia, considerando todo o período em análise, foram os únicos países onde o preço diminuiu, sendo a maior redução de preços a verificada na Bulgária, onde o preço praticado em 2015 era 19,8 por cento inferior ao de 2008.

Figura 5 - Evolução dos preços, em PPC, do correio nacional prioritário



Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.
As médias da UE incluem Portugal.

Comparando o preço deste serviço em Portugal com a média europeia (Tabela 4) tem-se que, em 2008, o preço praticado em Portugal era 3,6 por cento superior à média europeia. Em 2011, tendo os preços nos restantes países, quando ajustados pelo poder de compra, crescido mais que o português, o preço praticado em 2011 era 4,4 por cento inferior à média europeia, estando 0,8 abaixo desta média em 2015¹⁸.

¹⁷ Esta análise não inclui a Croácia, pelas razões já referidas.

¹⁸ Considerando também a Croácia, o preço praticado em Portugal é 4,1 por cento inferior à média da UE (ver Tabela 3).

Portugal ocupava, em 2008, a décima sétima posição em termos dos países com um preço em PPC mais baixo, passando a ocupar a décima quarta posição em 2011 e em 2015. Assim, registou-se uma subida total de três posições do nosso país.

Tabela 4 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, do correio nacional prioritário

	2008	2011	2015
Média UE com PT	0,45	0,49	0,55
Desvio Média UE sem PT	3,6%	-4,4%	-0,8%
Coefficiente de Variação	30,7%	27,8%	23,6%

Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.

Não se considera a Croácia no cálculo da média, pois apenas aderiu à UE a 01.07.2013.

6.2. Correio nacional não prioritário

Na análise do preço dos serviços de correio nacional não prioritário, são incluídos os serviços que permitam a um utilizador residencial enviar, através do SPU, um envio de correio em formato normalizado, com peso até 20 gramas, para a maioria do território do seu país, com entrega num prazo de três dias úteis após a recolha. No caso de Portugal, o serviço que se enquadra nesta categoria é o “Correio Normal”.

Apenas em dezassete Estados-Membros a oferta do SPU inclui um serviço com estas características. No caso da Bélgica, apesar de existir um serviço de correio não prioritário no âmbito do SPU, este não se destina ao típico cliente residencial. Tendo isto em conta, este serviço não foi considerado neste estudo.

No Chipre, antes de 01.08.2014 não havia um serviço nacional não prioritário no âmbito do SPU. Assim, nas comparações aqui apresentadas, apenas se observa um valor para o serviço deste país no ano de 2015.

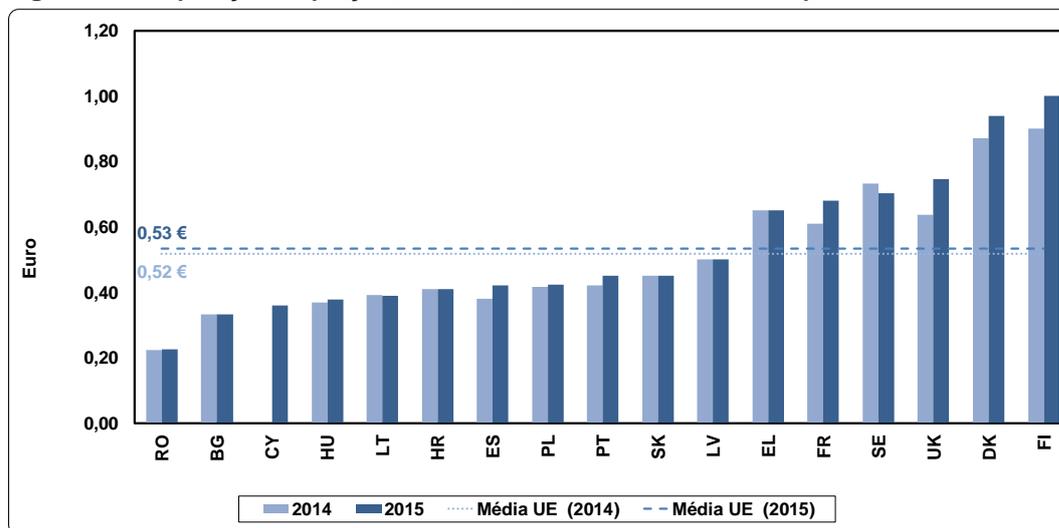
Em Espanha, como referido anteriormente, o serviço considerado como não prioritário neste estudo corresponde ao serviço “Carta Ordinaria”.

Análise dos preços em euros e na moeda local

Como é possível observar na Figura 6, tendo em conta o preço do serviço em euros, dos dezassete países em análise, em onze¹⁹, incluindo Portugal, o preço praticado em 2015 foi inferior à média europeia, de 0,54 euros. Neste serviço, Portugal tinha, em abril de 2015, a par da Eslováquia, o nono preço mais baixo na UE.

Considerando os preços na moeda local (Anexo II), verificou-se um aumento nos preços, de abril de 2014 para abril de 2015, em seis²⁰ Estados-Membros, mantendo-se nos restantes dez o preço do ano anterior. O maior aumento, em termos percentuais, verificou-se em França, onde o preço praticado em 2015 foi 11 por cento superior ao de 2014.

Figura 6 - Comparação de preços, em euros, do correio nacional não prioritário



Fonte: ANACOM

Nota: As médias da UE incluem Portugal

Quanto à evolução do preço do serviço na UE (

Tabela 5), em 2015 verificou-se um aumento do preço médio de 2,8 por cento face a 2014, ano em que o preço médio a nível da UE era de 0,52 euros. O preço praticado em 2015, em Portugal, foi 16,4 por cento inferior à média dos preços dos restantes países da UE, quando em 2014 era 20 por cento inferior.

¹⁹ Bulgária, Chipre, Espanha, Croácia, Hungria, Lituânia, Letónia, Polónia, Portugal, Roménia e Eslováquia.

²⁰ Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Portugal e Reino Unido.

Tabela 5 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, do correio nacional não prioritário

	2014	2015
Média UE com PT	0,52 €	0,53 €
Desvio Média UE sem PT	-20,0%	-16,4%
Coefficiente de Variação	36,5%	39,6%

Fonte: ANACOM

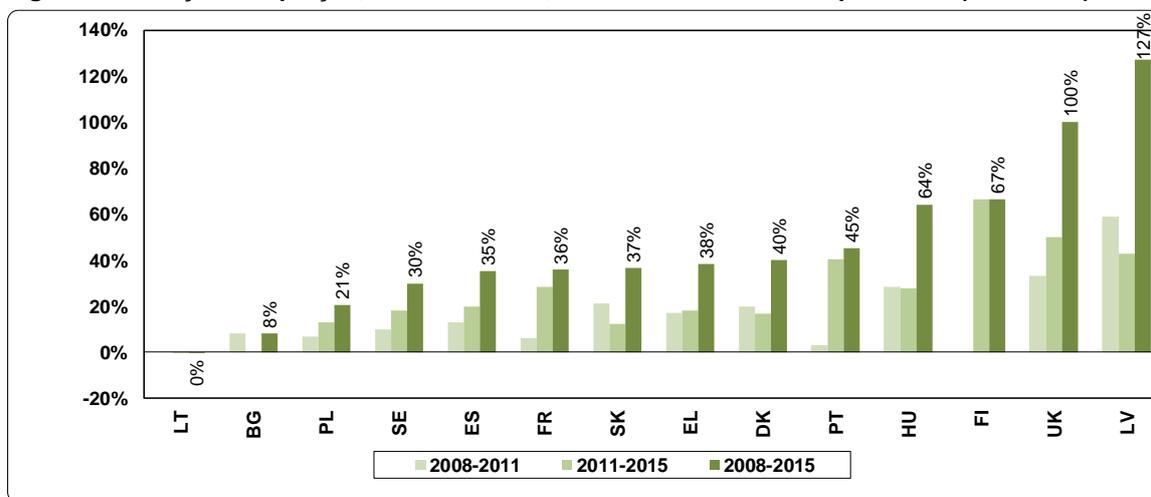
A Figura 7 mostra a variação dos preços deste serviço na moeda local, entre 2008 e 2015. Dos catorze países para os quais é possível realizar esta análise²¹, o preço, na moeda local, do correio nacional não prioritário, subiu em todos, com exceção da Lituânia, onde se manteve inalterado. O maior aumento de preços, em termos percentuais, de 127 por cento, verificou-se na Letónia. O aumento em Portugal, de 2008 a 2015, foi de 45 por cento.

Entre 2008 e 2011, apenas na Finlândia e Lituânia os preços se mantiveram constantes, tendo aumentado nos restantes onze países. Dos países em que o preço deste serviço aumentou neste período, o menor aumento foi o registado em Portugal (3,2 por cento), tendo a Letónia registado o maior aumento, de 59 por cento.

Comparando os preços de 2011 com os de 2015, os preços mantiveram-se inalterados na Lituânia e na Bulgária, tendo subido nos restantes países, registando a Finlândia o maior aumento, de 67 por cento. Neste período, o preço em Portugal registou um aumento de 41 por cento.

²¹ Não se incluem o Chipre, onde apenas em agosto de 2014 passou a ser oferecido um serviço com estas características no SPU, a Roménia, onde situação idêntica se verificou a partir de 2009, e a Croácia, pela sua entrada na UE se ter dado a 01.07.2013.

Figura 7 - Variação dos preços, na moeda local, do correio nacional não prioritário (2008-2015)



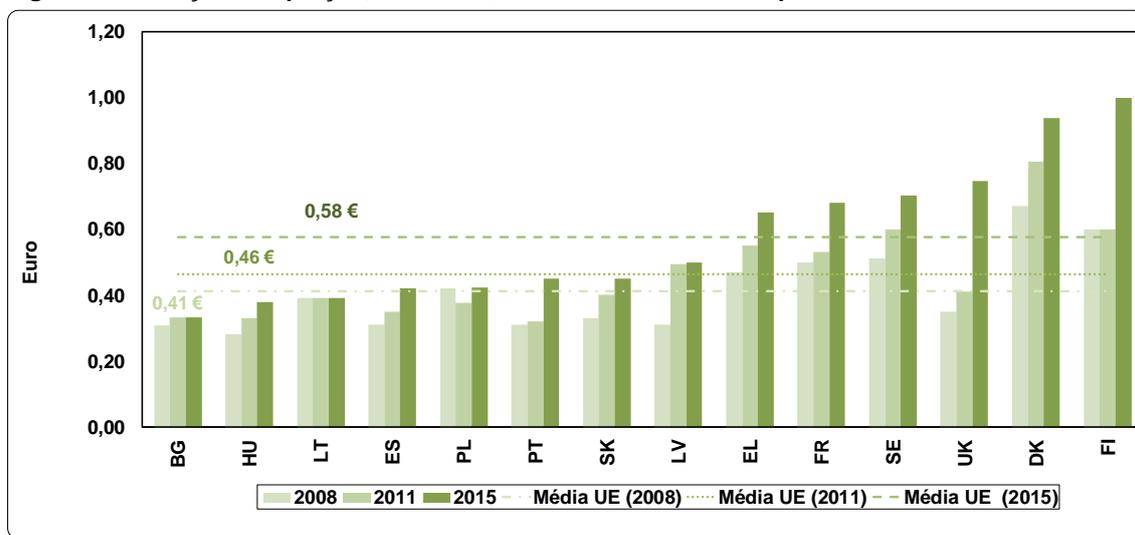
Fonte: ANACOM

Nota: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.

A Figura 8 apresenta os níveis de preços, em euros, verificados para cada Estado-Membro em 2008, 2011 e 2015. Para os catorze Estados-Membros para os quais é possível realizar esta comparação, em 2008 o preço praticado em Portugal era o terceiro mais baixo, sendo 26,1 por cento inferior à média europeia (Tabela 6). Em 2011, o preço praticado no nosso país era o mais baixo e 32,6 por cento inferior à média dos restantes Estados-Membros. Em 2015, o preço em Portugal era o sexto mais baixo, estando 23,2 por cento abaixo da média europeia²².

²² Considerando também o Chipre, a Croácia e a Roménia, em 2015 o preço praticado em Portugal é 16,4 por cento inferior à média da UE (ver Tabela 5), sendo o nono preço mais baixo.

Figura 8 - Evolução dos preços, em euros, do correio nacional não prioritário



Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril. As médias da UE incluem Portugal.

Tabela 6 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, do correio nacional não prioritário

	2008	2011	2015
Média UE com PT	0,41 €	0,46 €	0,58 €
Desvio Média UE sem PT	-26,1%	-32,6%	-23,2%
Coefficiente de Variação	28,6%	29,1%	35,7%

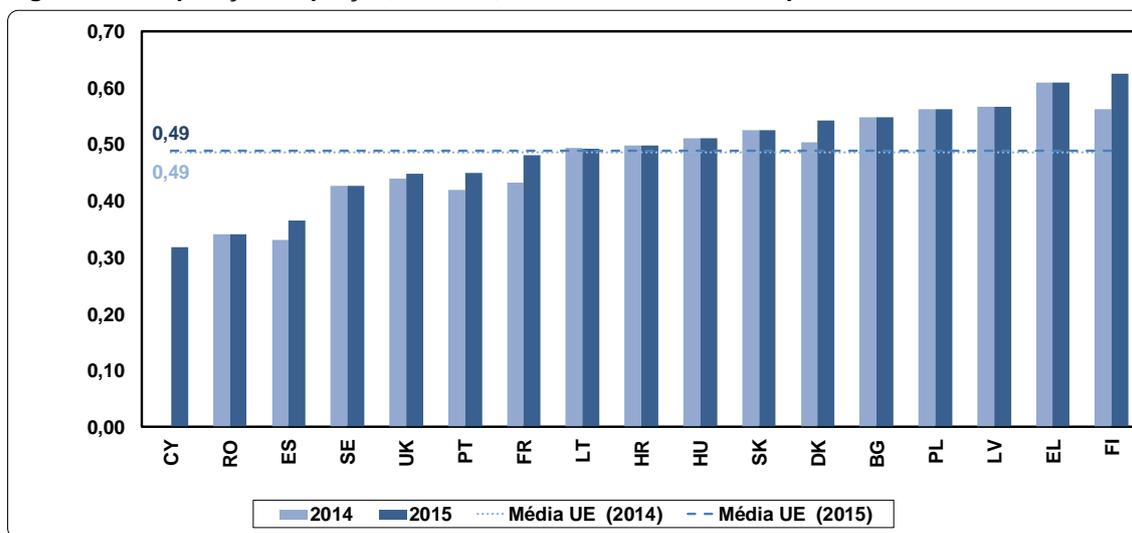
Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril. Não se considera a Croácia no cálculo da média, pois apenas aderiu à UE a 01.07.2013. Não se consideram também o Chipre e a Roménia, pois o SPU nestes países apenas passou a incluir um serviço com estas características em 2014 e 2009, respetivamente.

Análise dos preços em PPC

Da análise dos preços do serviço em PPC (Figura 9) é possível observar que Portugal tinha, em abril de 2015, o sexto preço mais baixo na UE para o correio nacional não prioritário. A melhor posição relativa de Portugal, quando se comparam os preços em PPC, resulta de alguns dos países com um preço em euros inferior ao português terem um custo de vida significativamente mais baixo. Nota-se ainda o caso do Reino Unido que, sendo dos países com um preço mais elevado na comparação em euros (terceiro preço mais elevado), é dos países com um preço mais baixo (quinto preço mais baixo) quando se comparam os preços em PPC.

Figura 9 - Comparação de preços, em PPC, do correio nacional não prioritário



Fonte: ANACOM

Nota: As médias da UE incluem Portugal

Comparando o preço em Portugal com a média europeia (Tabela 7), nota-se que a diferença diminuiu de 2014, quando o preço em Portugal, em PPC, era 14,3 por cento inferior à média dos restantes países, para 2015, ano em que este preço é 8,5 por cento inferior.

Relativamente ao coeficiente de variação, a sua variação significa que houve um ligeiro aumento na variabilidade dos preços praticados de 2014 para 2015, com uma diferença de 1,4 pontos percentuais entre os valores registados para estes dois anos.

Tabela 7 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, do correio nacional não prioritário

	2014	2015
Média UE com PT	0,49	0,49
Desvio Média UE sem PT	-14,3%	-8,5%
Coeficiente de Variação	16,2%	17,6%

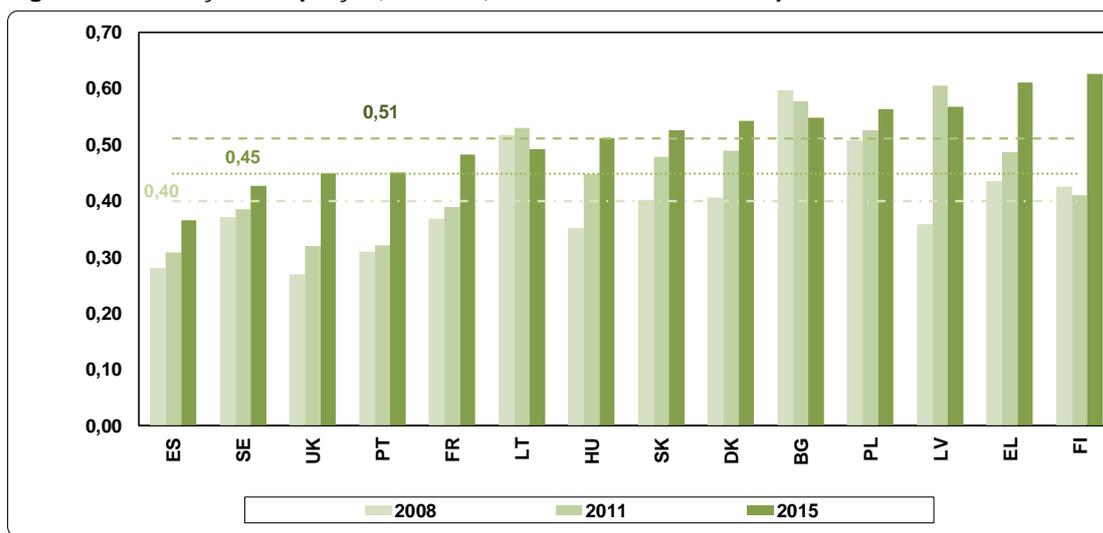
Fonte: ANACOM

A Figura 10 apresenta a evolução dos preços do correio nacional não prioritário, em PPC. De 2008 para 2011, o preço deste serviço aumentou em doze dos catorze Estados-Membros em análise²³, tendo descido na Finlândia (3,5 por cento) e Bulgária (8,1 por cento). De 2011 para 2015, o preço do serviço aumentou em onze países, tendo descido na Bulgária, Letónia e Lituânia. No global, comparando os preços de 2008 com os de 2015,

²³ Esta análise não inclui o Chipre, a Croácia e a Roménia, pelas razões já referidas.

em doze²⁴ países o preço registado no ano de 2015 era superior ao de 2008, tendo descido na Bulgária e na Lituânia. A maior subida de preços foi a verificada no Reino Unido, de 66 por cento.

Figura 10 - Evolução dos preços, em PPC, do correio nacional não prioritário



Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.

As médias da UE incluem Portugal.

Considerando a evolução dos preços em PPC (Tabela 8), em 2008 o preço registado em Portugal era 23,7 por cento inferior à média europeia, sendo o terceiro preço mais baixo na UE. Em 2011 era também o terceiro mais baixo, sendo 30 por cento inferior à média, e em 2015 este era 16,4 por cento inferior à média²⁵, sendo o quarto preço mais baixo.

Tabela 8 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, do correio nacional não prioritário

	2008	2011	2015
Média UE com PT	0,40	0,45	0,51
Desvio Média UE sem PT	-23,7%	-30,0%	-16,4%
Coefficiente de Variação	22,3%	20,6%	13,7%

Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.

Não se considera a Croácia no cálculo da média, pois apenas aderiu à UE a 01.07.2013. Não se consideram também o Chipre e a Roménia, pois o SPU nestes países apenas passou a incluir um serviço com estas características em 2014 e 2009, respetivamente.

²⁴ Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Letónia, Polónia, Portugal, Reino Unido e Suécia.

²⁵ Considerando também o Chipre, a Croácia e a Roménia, em 2015 o preço praticado em Portugal é 8,5 por cento inferior à média da UE (ver Tabela 7).

6.3. Correio transfronteiriço intracomunitário prioritário

Além da análise dos preços dos envios de correio a nível nacional, efetuada nos capítulos anteriores, foi também realizada uma comparação de preços para os envios de correio transfronteiriço prioritário dentro da UE. Como critério para este serviço, selecionou-se um tipo de envio para o qual a demora de encaminhamento seja de três dias úteis após a aceitação, para a maioria dos Estados-Membros de destino. De acordo com a Diretiva Postal, 85 por cento dos envios postais na categoria ordinária mais rápida em cada país devem ser entregues no prazo de três dias úteis, sendo que 97 por cento devem ser entregues até cinco dias úteis. Considerou-se, assim, que corresponderia a um serviço de correio transfronteiriço intracomunitário prioritário aquele que previsse a entrega dos envios postais até três dias úteis após a sua aceitação.

Em Portugal, os serviços de correio azul e de correio normal internacional enquadram-se ambos nesta definição. No âmbito deste estudo, e à semelhança de anteriores estudos realizados pela ANACOM, considerou-se a categoria de correio normal internacional. Com efeito, e de acordo com informação dos CTT, no “Correio Normal Internacional” é utilizado um encaminhamento prioritário, sendo este o serviço utilizado para efeitos de avaliação dos indicadores de qualidade de serviço definidos pela ANACOM, e que estão de acordo com o previsto na Diretiva Postal.

No caso de Espanha, utiliza-se o serviço de “Carta Internacional Ordinaria”, que apresenta uma demora de encaminhamento de três dias úteis, o que corresponde à classificação, no âmbito deste estudo, de correio intracomunitário prioritário, pelo que esse serviço foi considerado nesta categoria. Note-se que o serviço “Carta ordinaria urgente”, cuja demora de encaminhamento divulgada pelo PSU espanhol é de até três dias úteis, não faz parte do SPU.

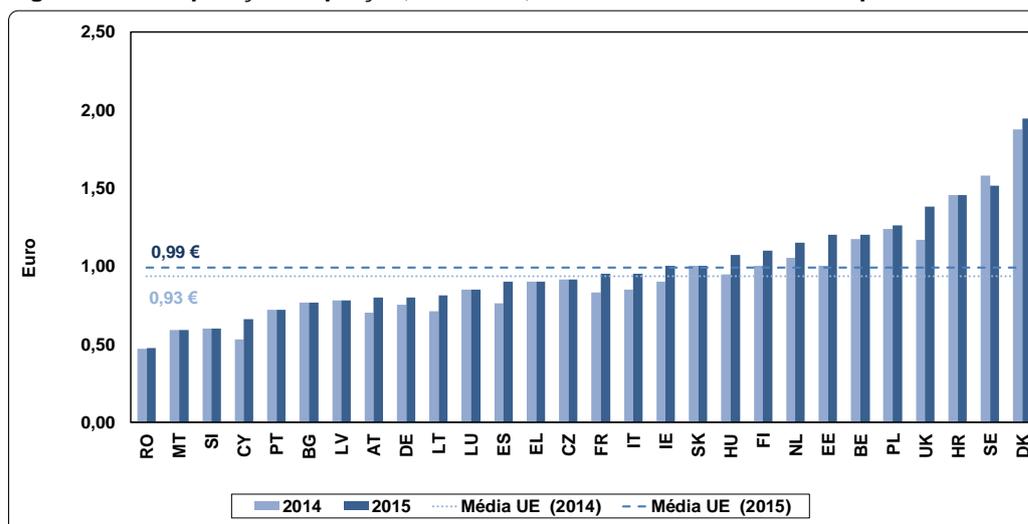
No caso da Eslovénia, utiliza-se também o serviço utilizado para efeitos de avaliação dos indicadores de qualidade para os envios dentro da UE previstos na Diretiva Postal, que naquele país corresponde ao serviço não prioritário. Neste país, o serviço de correio intracomunitário considerado prioritário não integra o SPU. Comparativamente aos estudos anteriores da ANACOM, e no que diz respeito à Eslovénia, compara-se o preço deste serviço com o que foi classificado nos estudos anteriores como tendo uma demora de encaminhamento não prioritária. Nota-se ainda que, tal como no serviço de correio nacional

prioritário, considerou-se aqui o mais barato de dois preços existentes, correspondente ao de um envio cuja morada inscrita no envelope possa ser lida de forma automática.

Análise dos preços em euros e na moeda local

Como mostra a Figura 11, o preço em Portugal (0,72 euros) era, em 2015, o quinto mais baixo da UE, o que compara com a sétima posição que ocupava em 2014. De 2014 para 2015, quando considerado o preço na moeda local (Anexo III), verificaram-se aumentos de preços em quinze²⁶ Estados-Membros e nenhuma descida de preço. O maior aumento, em termos percentuais, registou-se no Chipre, onde o preço aumentou 25 por cento. Isto poderá, em parte, ser explicado por uma alteração a nível da oferta do PSU neste país, onde a distinção entre serviço prioritário e não prioritário não existia até 01.08.2014.

Figura 11 - Comparação de preços, em euros, do correio intracomunitário prioritário



Fonte: ANACOM

Nota: As médias da UE incluem Portugal.

A nível europeu, o preço médio passou dos 0,93 euros em 2014 para 0,99 euros no ano de 2015, o que representa um aumento de 6,3 por cento (Tabela 9). Neste último ano, em dezasseis²⁷ países, nos quais se inclui Portugal, o preço em vigor era inferior à média europeia. Em Portugal o preço era 23,4 por cento inferior à média em 2014 e 28 por cento inferior em 2015. Nota-se também que, apesar do aumento de preço verificado no Chipre ter sido o mais significativo, o preço neste país se mantém abaixo da média europeia. Em

²⁶ Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Hungria, Irlanda, Itália, Lituânia, Holanda e Reino Unido.

²⁷ Áustria, Bulgária, Chipre, República Checa, Alemanha, Grécia, Espanha, França, Itália, Lituânia, Luxemburgo, Letónia, Malta, Portugal, Roménia e Eslovénia.

termos da dispersão dos preços em relação à média, o coeficiente de variação foi de 31,7 por cento em 2015, valor 1,7 pontos percentuais mais baixo do que em 2014.

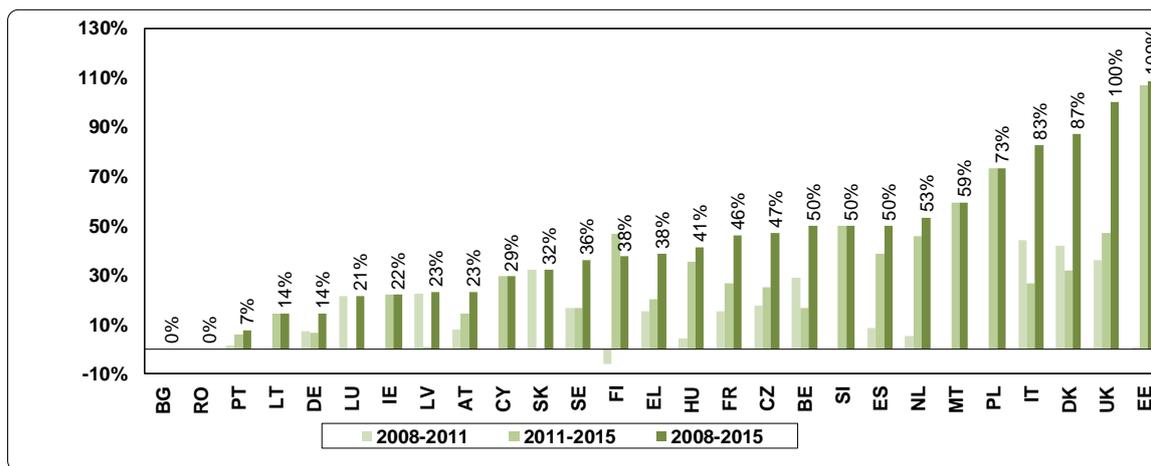
Tabela 9 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, do correio intracomunitário prioritário

	2014	2015
Média UE com PT	0,93 €	0,99 €
Desvio Média UE sem PT	-23,4%	-28,0%
Coeficiente de Variação	33,4%	31,7%

Fonte: ANACOM

O preço na moeda local (Figura 12) foi superior em 2015, na comparação com 2008, em vinte e cinco dos vinte e sete países aqui considerados²⁸. Excetuam-se a Bulgária e a Roménia, onde o preço deste serviço se manteve inalterado. Dos aumentos observados, o maior foi o observado na Estónia, de 109 por cento. O menor aumento foi o observado em Portugal (7,5 por cento). Comparando 2011 com 2008, o preço deste serviço aumentou em dezoito Estados-Membros, destacando-se o aumento de 44 por cento em Itália, tendo descido na Finlândia (6,3%). Nos restantes oito²⁹ países, o preço manteve-se inalterado. O aumento de preço em Portugal foi de 1,5 por cento. De 2011 a 2015, não houve descidas de preços, tendo o preço permanecido inalterado em quatro³⁰ Estados-Membros, subindo nos restantes vinte e três. Em Portugal o preço aumentou 5,9 por cento.

Figura 12 - Variação dos preços, na moeda local, do correio intracomunitário prioritário (2008-2015)



Fonte: ANACOM

Nota: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.

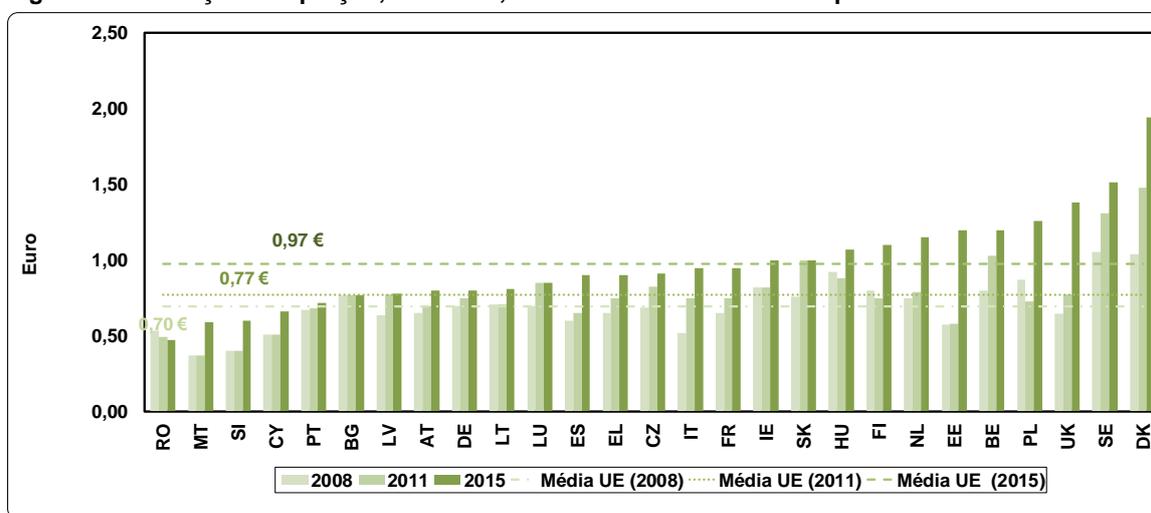
²⁸ Não se considera, nesta análise, a Croácia, pelas razões já referidas.

²⁹ Bulgária, Chipre, Eslovénia, Irlanda, Lituânia, Malta, Polónia e Roménia.

³⁰ Bulgária, Eslováquia, Luxemburgo e Roménia.

Da análise das Figuras 12 e 13, destaca-se que o preço do correio intracomunitário prioritário em Portugal tem crescido menos do que na generalidade dos Estados-Membros da UE. Com efeito, enquanto o preço praticado em Portugal em 2008 era, na comparação em euros, 3,9 por cento inferior à média da UE, sendo o décimo terceiro preço mais baixo nesse ano, em 2011 este preço era o sétimo mais baixo sendo que, em 2015, o preço praticado em Portugal era o quinto mais baixo da UE para este serviço, estando 26,8 por cento abaixo da média europeia (Tabela 10)³¹.

Figura 13 - Evolução dos preços, em euros, do correio intracomunitário prioritário



Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril. As médias da UE incluem Portugal.

Tabela 10 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, do correio intracomunitário prioritário

	2008	2011	2015
Média UE com PT	0,70 €	0,77 €	0,97 €
Desvio Média UE sem PT	-3,9%	-12,4%	-26,8%
Coefficiente de Variação	23,2%	29,9%	31,5%

Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril. Não se considera a Croácia no cálculo da média, pois apenas aderiu à UE a 01.07.2013.

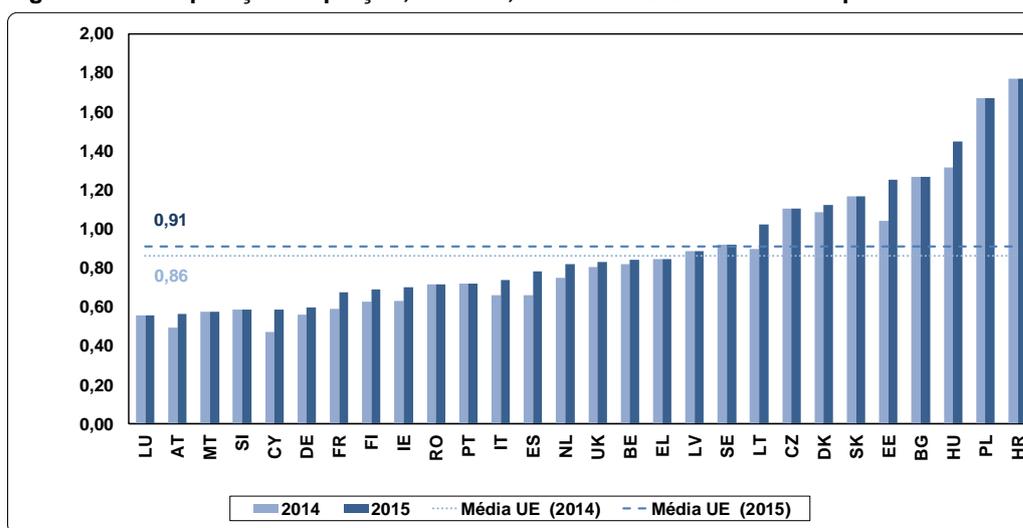
Análise dos preços em PPC

A comparação de preços do correio intracomunitário prioritário, em PPC, é apresentada na Figura 14. À semelhança do verificado para os serviços de correio nacional, Portugal

³¹ Considerando também a Croácia, o preço praticado em Portugal é 28 por cento inferior à média da UE (ver Tabela 9).

registra um preço superior, em PPC, do que alguns dos países para os quais o preço do serviço, usando taxas de câmbio correntes, é superior ao de Portugal. Daqui resulta que Portugal tinha, em 2015, o décimo primeiro preço mais baixo em PPC, o que compara com a quinta posição na comparação dos preços em euros. Em 2014, Portugal registava o décimo terceiro preço mais baixo deste serviço, em PPC.

Figura 14 - Comparação de preços, em PPC, do correio intracomunitário prioritário



Fonte: ANACOM

Nota: As médias da UE incluem Portugal

A nível europeu, o preço médio na UE passou dos 0,86 euros em 2014 para 0,91 euros no ano de 2015, o que representa um aumento de 5,2 por cento (Tabela 11). Neste último ano, em dezoito³² países, nos quais se inclui Portugal, o valor praticado foi inferior à média Europeia. Em termos da dispersão dos preços em relação à média, o coeficiente de variação foi de 35,9 por cento em 2015, 2,3 pontos percentuais mais baixo do que em 2014.

Tabela 11 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, do correio intracomunitário prioritário

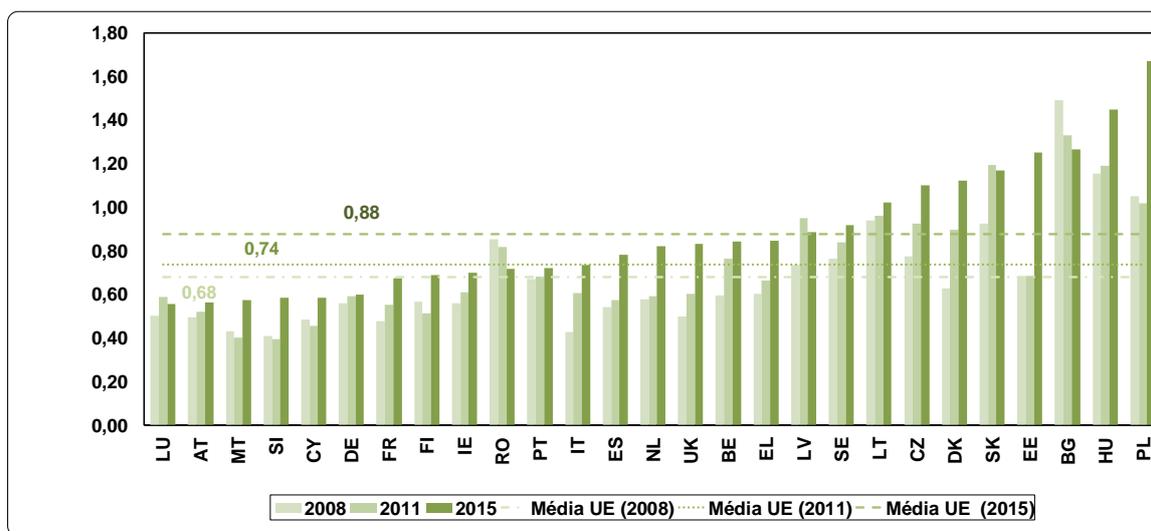
	2014	2015
Média UE com PT	0,86	0,91
Desvio Média UE sem PT	-21,3%	-17,1%
Coeficiente de Variação	38,2%	35,9%

Fonte: ANACOM

³² Áustria, Bélgica, Chipre, Alemanha, Grécia, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Letónia, Malta, Portugal, Roménia, Reino Unido, Holanda e Eslovénia.

Analisando a evolução dos preços deste serviço em PPC entre 2008 e 2015 (Figura 15)³³, conclui-se que a posição relativa de Portugal melhorou, em termos do preço mais baixo. Portugal tinha, em 2015, o décimo primeiro preço mais baixo da UE, sendo este 18,4 por cento inferior à média europeia (Tabela 12). Em 2008, Portugal tinha o décimo sétimo preço mais baixo, e este era 1,6 por cento inferior à média europeia.

Figura 15 - Evolução dos preços, em PPC, do correio intracomunitário prioritário



Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril. As médias da UE incluem Portugal.

Tabela 12 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, do correio intracomunitário prioritário

	2008	2011	2015
Média UE com PT	0,68	0,74	0,88
Desvio Média UE sem PT	-1,6%	-8,0%	-18,4%
Coefficiente de Variação	36,4%	33,2%	32,6%

Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril. Não se considera a Croácia no cálculo da média, pois apenas aderiu à UE a 01.07.2013.

Quando se tem em conta o poder de compra e a sua evolução, registam-se, de 2008 para 2011, descidas nos preços de sete³⁴ dos vinte e sete países considerados, destacando-se uma redução de 10,8 por cento no preço praticado na Polónia. Nos restantes vinte Estados-

³³ Não se considera, nesta análise, a Croácia, pelas razões já referidas.

³⁴ Bulgária, Chipre, Eslovénia, Finlândia, Malta, Polónia e Roménia.

Membros o preço subiu neste período, tendo a Dinamarca registado o maior aumento no preço, de 43 por cento, e a Estónia o menor dos aumentos, de 0,8 por cento.

Comparando 2011 com 2015, registaram-se reduções nos preços em cinco³⁵ Estados-Membros, tendo subido nos restantes vinte e dois. A redução mais significativa deu-se na Roménia (12,5 por cento), tendo o maior aumento (de 82 por cento) sido verificado na Estónia.

No global, comparando 2008 com 2015, período em que o preço em Portugal aumentou 7,5 por cento, apenas na Bulgária e na Roménia se registaram reduções de preços, com destaque para a redução de 16,3 por cento no preço da Roménia. Nos restantes vinte e cinco países o preço em PPC subiu, sendo a subida particularmente acentuada na Estónia, onde o aumento foi de 84 por cento.

7. Encomenda Nacional

A Diretiva Postal prevê que o SPU inclua um serviço de encomendas postais até 10 quilogramas. Com efeito, este serviço faz parte do SPU para os vinte e oito Estados-Membros. No entanto, as condições de prestação do serviço incluído no SPU de cada Estado-Membro podem variar, nomeadamente em termos da demora de encaminhamento³⁶ dos envios. Por exemplo, se na Alemanha ou na Bélgica o serviço de encomendas incluído no SPU prevê que estas sejam entregues no dia útil seguinte à recolha (D+1), nos casos da Itália³⁷ e da Lituânia os critérios de qualidade preveem uma entrega em quatro dias úteis (D+4).

Adicionalmente, e à semelhança do verificado nos envios de correio, os escalões de peso não são iguais em todos os Estados-Membros³⁸. Tudo o resto constante, será de esperar

³⁵ Bulgária, Letónia, Luxemburgo, Roménia e Eslováquia.

³⁶ Apresenta-se, em Anexo V, informação relativa à demora de encaminhamento da encomenda nacional, em 2014 e 2015.

³⁷ No caso da Itália, houve uma alteração, de 2014 para 2015, na definição do serviço de encomendas incluído no SPU. O referido indicador de entrega em D+4 foi implementado em 2015, sendo que era de D+3 em 2014. Adicionalmente, o preço que estava em vigor em 2014 aplicava-se a encomendas até 20 quilogramas, sendo que em 2015 encomendas com peso superior a 10 quilogramas passaram a ter um preço superior. Estes dois fatores podem explicar o porquê de ter havido uma redução no preço das encomendas com 2 quilogramas naquele país.

³⁸ A título de exemplo, no caso da Bulgária o escalão aqui considerado corresponde a envios entre 1 e 3 quilogramas. No Chipre, este aplica-se a todos os envios até aos 5 quilogramas, sendo que na Roménia o preço aqui considerado é aplicável a todos os envios até aos 10 quilogramas.

um preço superior para uma encomenda de 2 quilogramas quando o respetivo escalão de peso abranja também envios até 10 quilogramas, do que num caso em que o respetivo escalão de peso seja de até 2 quilogramas, pelo que importa ter este fator em consideração. O preço pode também variar geograficamente, tendo em conta a origem e o destino do envio³⁹. O serviço pode ainda conter outros atributos distintos entre países, como por exemplo a possibilidade (ou não) de o consumidor monitorizar, via Internet, o estado da encomenda postal.

Quanto ao critério da entrega ao destinatário também há alguma heterogeneidade entre os Estados-Membros sendo que, em alguns deles, a entrega é feita, por defeito, no endereço do destinatário. Noutros Estados-Membros, tal como em Portugal, a entrega pode ser efetuada ao domicílio, mediante o pagamento de uma taxa adicional, que pode variar consoante o peso do envio. Na Bulgária, a taxa adicional depende, não só do peso do envio, mas também da distância entre o centro de distribuição postal e o domicílio do destinatário.

Assim, a comparação de preços que a seguir se apresenta deve ser acautelada.

O critério escolhido para esta comparação foi o preço, para um utilizador residencial, de enviar uma encomenda através do SPU com um peso de 2 quilogramas, em todo o território nacional, para ser levantada no estabelecimento postal mais próximo da morada do destinatário.

Em Portugal, este serviço corresponde ao da “Encomenda Nacional”, oferecido pelos CTT. O preço que permite a entrega de uma encomenda postal, com origem num qualquer ponto do território continental, no ponto mais distante do território continental do nosso país, corresponde ao preço da “Zona T2”, na modalidade de serviço via superfície, com peso de 2 quilogramas, sem valor declarado. Note-se que este serviço permite que a entrega seja feita ao domicílio, mediante o pagamento de uma taxa adicional, de 2,10 euros em 2015.

No Reino Unido, optou-se por escolher o serviço não prioritário, com demora de encaminhamento em dois ou mais dias úteis, sendo que no Reino Unido há também um

³⁹ Em Portugal, há vários preços possíveis para uma encomenda nacional, dependendo de esta ser enviada dentro de uma mesma zona no continente, entre zonas diferentes no continente, ou envolver as Regiões Autónomas, caso em que haverá também vários preços a aplicar, consoante origem e destino e consoante o encaminhamento seja por via aérea ou por superfície.

serviço prioritário de encomendas no âmbito do SPU, com entrega no dia útil seguinte ao da recolha. O tarifário do serviço de encomendas depende ainda das dimensões do envio, podendo utilizar-se o tarifário aplicável a encomendas de menor dimensão ("small parcel") ou o tarifário aplicável a encomendas que permitem maior dimensão ("medium parcel")⁴⁰. Para efeitos deste estudo, incluindo a comparação com os preços recolhidos em estudos anteriores da ANACOM, em que se utilizou um produto semelhante à "medium parcel" na modalidade não prioritária, e tendo ainda em conta que a utilização da modalidade "small parcel" apenas permite o envio de encomendas de menores dimensões, optou-se por incluir neste estudo o preço da modalidade "medium parcel" do serviço não prioritário.

Na Eslováquia verificaram-se, a 01.01.2015, alterações no que respeita à oferta de encomendas postais no âmbito do SPU. Em 2014 eram oferecidos dois serviços, um dos quais com uma demora de encaminhamento até dois dias úteis após a recolha, com um preço de 3,50 euros, tendo o outro uma demora de encaminhamento até três dias úteis, e um preço de 2,80 euros. Para ambos os serviços, o escalão de peso aplicável para efeitos deste estudo correspondia a envios até aos 2 quilogramas. Em 2015, passou a haver apenas um serviço, com um preço, em abril, de 2,80 euros, uma demora de encaminhamento de até dois dias úteis, e um escalão de peso até aos 5 quilogramas. Neste estudo considerou-se, em 2014, e para efeitos de comparação com os estudos anteriores, o serviço com uma demora de encaminhamento em três dias úteis, com preço de 2,80 euros, tendo-se utilizado em 2015 o único serviço disponível nesse ano.

Análise dos preços em euros e na moeda local

De 2014 para 2015, e tendo em conta os preços na moeda local (Anexo IV), verificaram-se aumentos de preços em nove⁴¹ países, e reduções de preços na Eslováquia, Itália e Reino Unido, tendo os restantes países mantido os preços deste serviço inalterado. Quanto aos aumentos de preços, destaca-se um aumento de 248 por cento no preço deste serviço

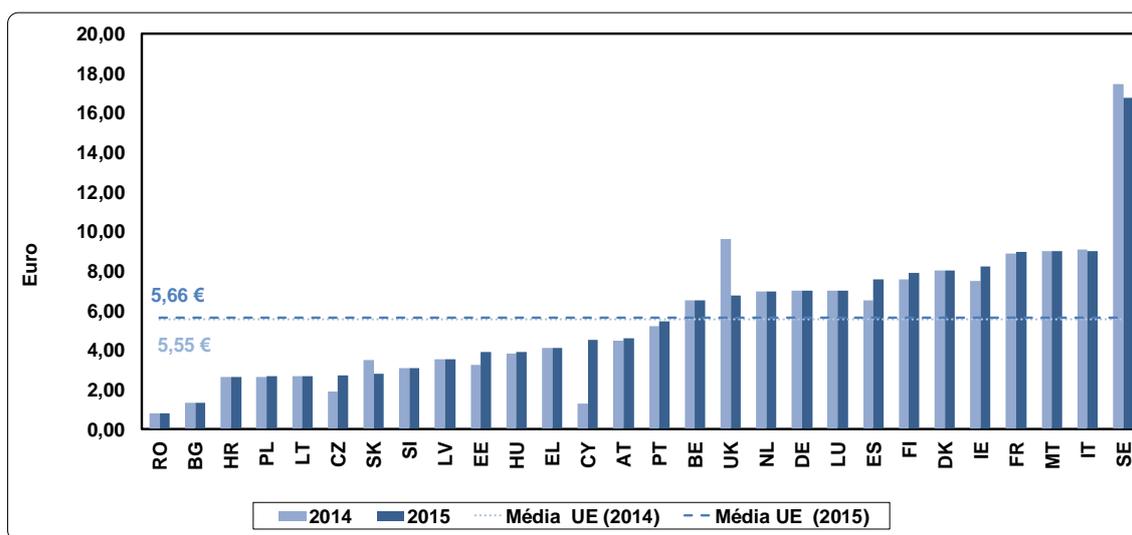
⁴⁰ A distinção prende-se com as dimensões e pesos dos envios. No caso de "small parcel", permite um peso limite de 2 quilogramas, para embalagens com um máximo de 45cm de comprimento, 35cm de largura e 16 cm de profundidade. O seu preço em abril de 2015 era de 5,45 libras para envios prioritários e 2,80 libras para envios não prioritários. A modalidade incluída neste estudo, "medium parcel", permite envios até 20 quilogramas, sendo as dimensões máximas da embalagem de 61 cm de comprimento, 46 cm de largura e 46 de profundidade. O seu preço em abril de 2015 era de 8,90 libras para envios prioritários e de 4,89 libras para envios não prioritários, sendo este último preço o utilizado neste estudo.

⁴¹ Áustria, Chipre, República Checa, Estónia, Finlândia, França, Irlanda, Portugal e Espanha.

em Chipre, de 1,30 euros para 4,52 euros que, ainda assim, registou um preço inferior à média europeia, no ano de 2015.

A Figura 16 mostra a comparação de preços relativa ao serviço de encomenda nacional, para envios com peso igual a 2 quilogramas. No ano mais recente em análise, o preço praticado estava abaixo da média na UE num total de quinze⁴² Estados-Membros. O preço praticado em Portugal em 2015, de 5,45 euros, estava 3,8 por cento abaixo da média europeia, que era de 5,66 euros. O preço em Portugal foi, tanto em 2014 como em 2015, o décimo quinto mais baixo da UE. Ainda assim, a Tabela 13 permite verificar que o preço em Portugal subiu em 2015 de forma mais acentuada que a média europeia, aproximando-se desta.

Figura 16 - Comparação de preços, em euros, da encomenda nacional⁴³



Fonte: ANACOM

Nota: As médias da UE incluem Portugal

Os coeficientes de variação foram, em magnitude, superiores em cada um dos anos ao verificado nos serviços de correio, o que traduz o facto da heterogeneidade na oferta deste serviço nos diferentes Estados-Membros ser superior, refletindo-se também este aspeto numa maior variabilidade dos preços praticados. Com efeito, o preço mais baixo em 2015, de 0,81 euros, praticado na Roménia, é vinte e uma vezes inferior ao da Suécia, onde se

⁴² Áustria, Bulgária, Chipre, República Checa, Estónia, Grécia, Croácia, Hungria, Lituânia, Letónia, Polónia, Portugal, Roménia, Eslovénia e Eslováquia

⁴³ Como referido, optou-se por incluir o serviço com um preço mais alto para o Reino Unido, de dois serviços disponíveis. Caso se optasse por incluir o serviço com limites mais baixos para as dimensões do envio, o seu preço, de 3,87 euros em 2015, seria o nono mais baixo na União Europeia para este ano, o que compara com a décima sétima posição do preço do serviço escolhido.

registra o preço mais alto para este serviço (16,77 euros). Mesmo considerando o segundo preço mais elevado, de 9,00 euros, praticado na Itália e em Malta, este é cerca de onze vezes superior ao preço mais baixo. Como referido acima, parte da diferença nos preços poderá ser explicada pelas diferentes características dos serviços de encomendas postais do SPU destes dois países. Enquanto na Roménia o padrão de serviço para a encomenda nacional prevê uma entrega em dois dias úteis (D+2), em Malta e Suécia esta deve ser feita no dia útil seguinte à recolha dos envios. Nota-se também que o preço praticado na Suécia inclui IVA à taxa de 25%, estando o preço nos outros Estados-Membros isento deste imposto. Adicionalmente, enquanto no caso da Roménia o tarifário das encomendas postais é proporcional ao peso, em Malta uma encomenda com um peso de 2 quilogramas tem o mesmo preço que uma encomenda que pese 20 quilogramas.

Tabela 13 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, da encomenda nacional

	2014	2015
Média UE com PT	5,55 €	5,66 €
Desvio Média UE sem PT	-6,6%	-3,8%
Coefficiente de Variação	62,7%	57,2%

Fonte: ANACOM

Obtiveram-se os preços para 2008, 2011 e 2015 para todos os Estados-Membros, excluindo-se a Croácia, que não fazia parte da UE em 2008.

De 2008 para 2011, como mostra a Figura 17, registaram-se aumentos de preços em dezoito⁴⁴ Estados-Membros. O maior aumento, de 73 por cento, registou-se na Bulgária, e o menor, de 3,4 por cento, na Suécia. Registaram-se descidas de preços em cinco⁴⁵ países, sendo a mais acentuada a verificada na Roménia, onde o preço decresceu 25,2 por cento. Nos restantes quatro países, o preço praticado em 2011 foi o mesmo de 2008.

No segundo período em consideração, entre 2011 e 2015, registaram-se subidas de preços em vinte países⁴⁶. Destaca-se a subida verificada em Malta, de 1,77 para 9,00 euros, um

⁴⁴ Áustria, Bélgica, Bulgária, República Checa, Dinamarca, Estónia, França, Alemanha, Hungria, Letónia, Luxemburgo, Holanda, Polónia, Portugal, Eslováquia, Espanha, Suécia e Reino Unido.

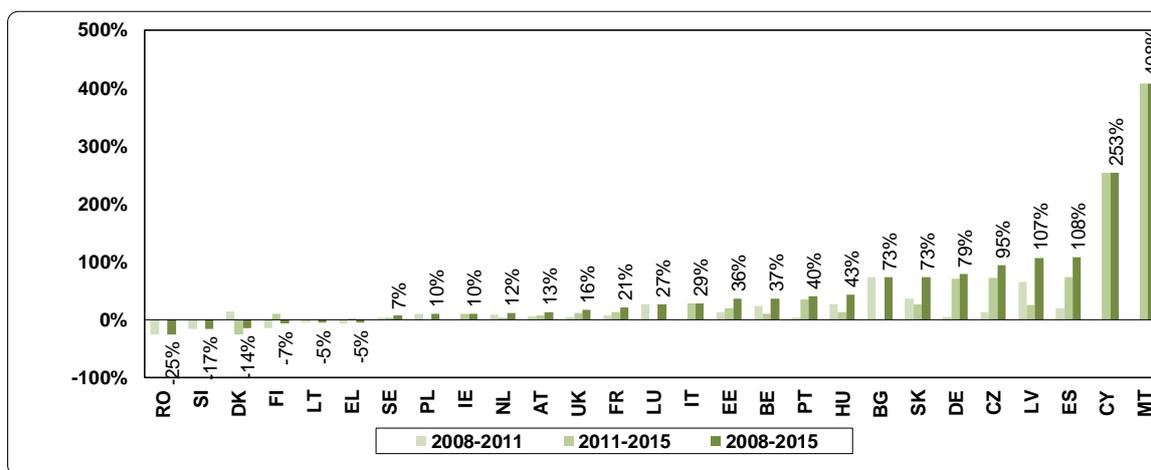
⁴⁵ Finlândia, Grécia, Roménia, Lituânia e Eslovénia.

⁴⁶ Áustria, Bélgica, Chipre, República Checa, Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Malta, Holanda, Portugal, Eslováquia, Suécia, Espanha e Reino Unido.

aumento de 408 por cento. Na Dinamarca o preço diminuiu 25 por cento neste período, tendo permanecido inalterado nos restantes seis⁴⁷ Estados-Membros.

Considerando todo o período em análise, o preço em 2015 era superior ao de 2008 em vinte e um Estados-Membros, tendo descido em seis, não se mantendo inalterado em nenhum país.

Figura 17 - Variação dos preços, na moeda local, da encomenda nacional (2008-2015)



Fonte: ANACOM

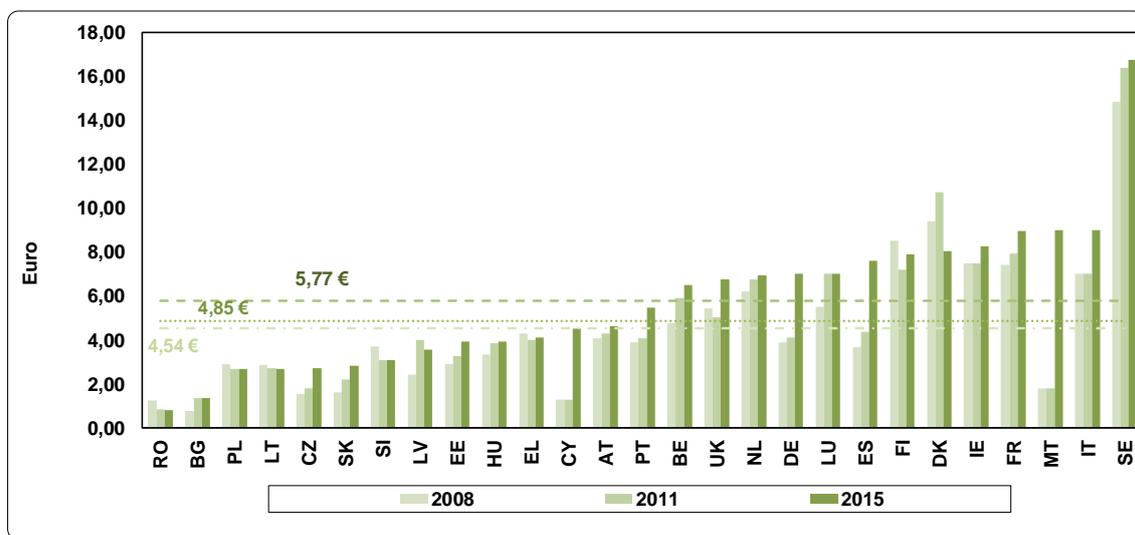
Nota: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.

A Figura 18 mostra que, tal como referido para os anos de 2014 e 2015, também em 2008 e 2011 o preço das encomendas apresentava uma grande variabilidade entre países. Em 2008, o preço mais elevado, de 14,85 euros, praticado na Suécia, era cerca de dezanove vezes superior ao mais baixo, praticado na Bulgária, sendo que o preço da Suécia em 2011 era dezanove vezes superior ao mais baixo, registado na Roménia.

Destaca-se que a posição relativa de Portugal não variou entre os anos aqui considerados: Portugal registou o décimo quarto preço mais baixo em 2015, tal como em 2011 e em 2008.

⁴⁷ Bulgária, Eslovénia, Lituânia, Luxemburgo, Polónia e Roménia.

Figura 18 - Evolução dos preços, em euros, da encomenda nacional



Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.

As médias da UE incluem Portugal.

Tabela 14 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em euros, da encomenda nacional

	2008	2011	2015
Média UE com PT	4,54 €	4,85 €	5,77 €
Desvio Média UE sem PT	-14,6%	-17,0%	-5,8%
Coefficiente de Variação	67,1%	67,5%	56,1%

Fonte: ANACOM

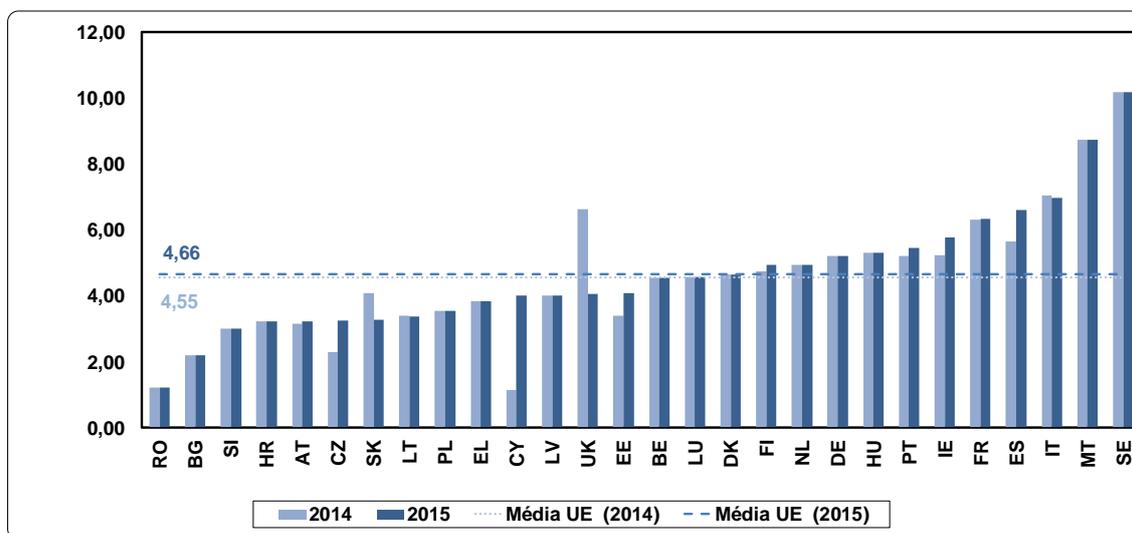
Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.

Não se considera a Croácia no cálculo da média, pois apenas aderiu à UE a 01.07.2013.

Análise dos preços em PPC

Da análise do preço da encomenda nacional em PPC (Figura 19), é possível observar uma descida de sete posições de Portugal, comparativamente à análise em taxas de câmbio nominais. Portugal tem em 2015 o vigésimo segundo preço mais baixo da UE, quando em 2014 tinha o décimo nono, tendo assim descido três lugares em 2015. A análise em PPC traduz-se também (ao ter em conta que nos países onde o preço é menor o seu poder de compra pode significar que não sejam, necessariamente, mais acessíveis aos consumidores) numa menor diferença entre o preço mais elevado e o mais baixo praticados. Ainda assim, os preços variam entre os 1,23 euros na Roménia e os 10,18 euros na Suécia, um preço cerca de oito vezes superior ao mais baixo.

Figura 19 - Comparação de preços, em PPC, do serviço de encomenda nacional⁴⁸



Fonte: ANACOM

Nota: As médias da UE incluem Portugal

Como é possível observar na

Tabela 15, o preço médio na UE, em PPC, registou um aumento de 2,4 por cento, valor semelhante ao registado para os preços em euros. Nota-se que, enquanto na comparação em euros, o preço registado em Portugal é inferior à média europeia, na análise em PPC este é superior, quer em 2014 quer em 2015, em 14,8 por cento e 17,6 por cento, respetivamente. Assim, e ao contrário do verificado nas comparações realizadas para os serviços de correspondências, onde o preço em 2014 e 2015, quer em euros quer em PPC, foi sempre inferior às respetivas médias europeias, no caso das encomendas o preço em Portugal apenas é inferior à média europeia na comparação em taxas de câmbio nominais.

Tabela 15 - Indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, da encomenda nacional

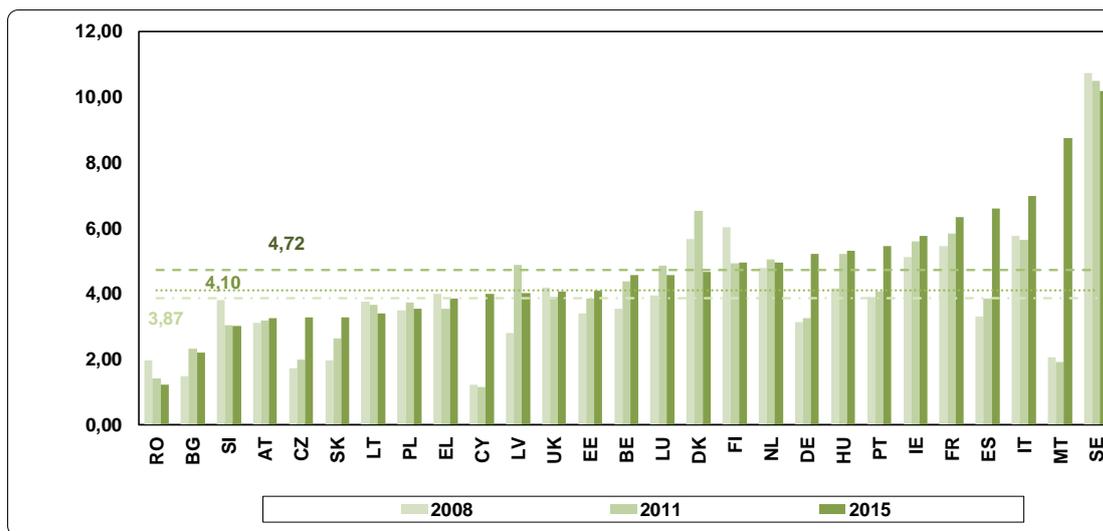
	2014	2015
Média UE com PT	4,55	4,66
Desvio Média UE sem PT	14,8%	17,6%
Coefficiente de Variação	43,6%	39,6%

Fonte: ANACOM

⁴⁸ Como referido, para o Reino Unido optou-se por incluir o preço do envio de uma encomenda com dimensão “medium”. Caso se optasse por incluir o serviço de uma encomenda com dimensão “small”, o seu preço em PPC, de 2,32 euros em 2015, seria o terceiro mais baixo na União Europeia para esse ano, o que compara com a décima terceira posição do preço da modalidade escolhida.

No que diz respeito à evolução dos preços em PPC (Figura 20), destaca-se que em dezanove⁴⁹ dos vinte e sete Estados-Membros aqui considerados este era maior em 2015 do que em 2008, tendo descido nos restantes oito⁵⁰. As variações de preços variaram entre os -3 por cento no Reino Unido e os 326 por cento em Malta.

Figura 20 - Evolução dos preços, em PPC, da encomenda nacional



Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.

As médias da UE incluem Portugal.

Da comparação do preço praticado em Portugal com os restantes Estados-Membros, nota-se que o preço em PPC aumentou mais em Portugal, de 2011 para 2015, do que em vários países que tinham em 2011 um preço mais elevado. Assim, se de 2008 para 2011 a posição relativa de Portugal se manteve, tendo o décimo sexto preço mais baixo, de 2011 para 2015 Portugal caiu cinco posições em termos do preço mais baixo, passando este a ser 16,3 por cento superior à média europeia (Tabela 16)⁵¹.

⁴⁹ Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, França, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Luxemburgo, Malta, Holanda, Polónia, Portugal e República Checa.

⁵⁰ Dinamarca, Finlândia, Grécia, Eslovénia, Lituânia, Reino Unido, Roménia e Suécia.

⁵¹ Sendo 17,6 por cento superior à média se se considerar também a Croácia (ver Tabela 15).

Tabela 16 - Evolução dos indicadores estatísticos relativos aos preços, em PPC, da encomenda nacional

	2008	2011	2015
Média UE com PT	3,87	4,10	4,72
Desvio Média UE sem PT	0,9%	-1,3%	16,3%
Coefficiente de Variação	48,4%	45,1%	39,4%

Fonte: ANACOM

Notas: Preços de 2008 e 2011 em outubro desses anos. Preços de 2015 em abril.

Não se considera a Croácia no cálculo da média, pois apenas entrou na UE a 01.07.2013.

8. Conclusões

Comparando os preços praticados em Portugal em 2014 e 2015, com a média europeia, nota-se que estes são inferiores à média para os quatro serviços analisados neste estudo.

O preço de um envio de 20 gramas de correio nacional prioritário é 15 por cento inferior à média da UE (sem Portugal), quando em 2014 era 16,5 por cento inferior. Apesar de o preço ter aumentado em 2015 mais do que a média da UE, Portugal passou da décima posição em termos de preço mais baixo, em 2014, para a nona posição em 2015, a par da Estónia. Comparativamente aos preços em vigor em 2008 e em 2011, o preço em Portugal cresceu a um ritmo inferior ao preço médio dos restantes Estados-Membros.

No serviço de correio nacional não prioritário, o preço de um envio de 20 gramas é em Portugal 16,4 por cento inferior à média da UE (sem Portugal), sendo o nono preço mais baixo entre os dezassete países que oferecem este serviço. Face aos preços em vigor em vigor em 2008 e em 2011, o preço em Portugal cresceu a um ritmo superior à média de UE.

O preço de um envio de 20 gramas de correio transfronteiriço com destino nos restantes Estados-Membros é 28 por cento inferior à média da UE (sem Portugal), tendo passado da sétima posição em termos de preço mais baixo, em 2014, para o quinto preço mais baixo em 2015. Tal como no caso do correio nacional prioritário, este preço tem crescido a um ritmo inferior à média da UE, quando comparado com os preços em vigor em 2008 e em 2011.

Relativamente à encomenda nacional, o preço em Portugal de um envio nacional de 2 quilogramas é 3,8 por cento inferior à média da UE (sem Portugal) em 2015, sendo o décimo quinto preço mais baixo no conjunto dos Estados-Membros. Em 2014, o preço era 6,6 por cento inferior à média da UE, sendo também o décimo quinto mais baixo. Face a

2008 e a 2011, verifica-se que o preço deste serviço cresceu a um ritmo mais elevado do que o preço médio da UE.

Considerando a PPC, constata-se também que, em 2014 e 2015, os preços em Portugal são inferiores à média da UE, com exceção do preço da encomenda nacional, que foi superior à média europeia.

Referências

- [1] ANACOM (2008), Estudo "Comparações de preços dos prestadores do serviço universal postal na União Europeia", disponível em:
<http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=727878>
- [2] ANACOM (2009), "Comparações de preços dos prestadores do Serviço Universal Postal na União Europeia em 2009", disponível em:
<http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=994828>
- [3] ANACOM (2011), Estudo "Comparações de preços dos prestadores do Serviço Postal Universal na União Europeia em 2010" disponível em:
<http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1065293>
- [4] ANACOM (2011b), "Os desafios do sector postal face à liberalização total"
- [5] ANACOM (2012), Estudo "Comparações de preços dos prestadores do Serviço Postal Universal na União Europeia em 2011" disponível em:
<http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1114939>
- [6] Deutsche Post (2015), "Letter Prices in Europe"
- [7] EGIDE e IMR (2015) "Desenvolvimento do Setor Postal em Portugal", estudo elaborado para a ANACOM
- [8] ERGP (2013), "ERGP (12) 33 – ERGP Report with data on indicators on the postal market"
- [9] ERGP (2014), "ERGP(13) 33 Rev. 1 - ERGP Report on indicators on the postal market"
- [10] NERA Economic Consulting (2004), "Economics of Postal Services", estudo elaborado para a Comissão Europeia
- [11] Schreyer, P. And F. Koechlin (2002), "Purchasing Power Parities – measurement and uses" *Statistics Brief*, March no. 3, OECD.
- [12] WIK-Consult (2013), "Main Developments in the Postal Sector (2010-2013)", estudo elaborado para a Comissão Europeia

Anexos

Anexo I - Preços do serviço de correio nacional prioritário

País	Moeda	Preço na moeda local				Preço em euros			
		2008	2011	2014	2015	2008	2011	2014	2015
Alemanha	EUR	0,55	0,55	0,60	0,62	0,55	0,55	0,60	0,62
Áustria	EUR	0,55	0,62	0,62	0,68	0,55	0,62	0,62	0,68
Bélgica	EUR	0,54	0,71	0,77	0,77	0,54	0,71	0,77	0,77
Bulgária	BGN	0,90	0,85	0,85	0,85	0,46	0,43	0,43	0,43
Chipre	EUR	0,34	0,34	0,36	0,43	0,34	0,34	0,36	0,43
Croácia	HRK	-	-	4,60	6,50	-	-	0,61	0,86
Dinamarca	DKK	5,50	8,00	9,00	10,00	0,74	1,07	1,21	1,34
Eslováquia	EUR (a)	16,00	0,60	0,65	0,65	0,53	0,60	0,65	0,65
Eslovénia	EUR	0,23	0,27	0,29	0,34	0,23	0,27	0,29	0,34
Estónia	EUR (b)	5,50	0,35	0,45	0,55	0,35	0,35	0,45	0,55
Finlândia	EUR	0,70	0,75	1,00	1,10	0,70	0,75	1,00	1,10
França	EUR	0,55	0,58	0,66	0,76	0,55	0,58	0,66	0,76
Grécia	EUR	0,52	0,60	0,72	0,72	0,52	0,60	0,72	0,72
Holanda	EUR	0,44	0,46	0,64	0,69	0,44	0,46	0,64	0,69
Hungria	HUF	100	115	145	145	0,40	0,42	0,47	0,48
Irlanda	EUR	0,55	0,55	0,60	0,68	0,55	0,55	0,60	0,68
Itália	EUR	0,60	0,60	0,70	0,80	0,60	0,60	0,70	0,80
Letónia	EUR (c)	0,31	0,40	0,57	0,57	0,44	0,56	0,57	0,57
Lituânia	EUR (d)	1,55	1,55	1,55	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45
Luxemburgo	EUR	0,50	0,60	0,60	0,60	0,50	0,60	0,60	0,60
Malta	EUR	0,19	0,19	0,26	0,26	0,19	0,19	0,26	0,26
Polónia	PLN	2,10	1,95	2,35	2,35	0,61	0,47	0,56	0,57
Portugal	EUR	0,47	0,47	0,50	0,55	0,47	0,47	0,50	0,55
Reino Unido	GBP	0,36	0,46	0,62	0,63	0,47	0,52	0,75	0,87
República Checa	CZK	10,00	10,00	13,00	13,00	0,41	0,41	0,47	0,47
Roménia	RON	1,00	1,60	1,60	1,60	0,25	0,38	0,36	0,36
Suécia	SEK	5,50	6,00	7,00	7,00	0,56	0,65	0,79	0,76

Fonte: ANACOM

Notas: (a) – a partir de 2009, anteriormente SKK;

(b) – a partir de 2011, anteriormente EEK;

(c) – a partir de 2014, anteriormente LVL;

(d) – a partir de 2015, anteriormente LTL.

Anexo II - Preços do serviço de correio nacional não prioritário

País	Moeda	Preço na moeda local				Preço em euros			
		2008	2011	2014	2015	2008	2011	2014	2015
Bulgária	BGN	0,60	0,65	0,65	0,65	0,31	0,33	0,33	0,33
Chipre	EUR	n.a.	n.a.	n.a.	0,36	n.a.	n.a.	n.a.	0,36
Croácia	HRK	-	-	3,10	3,10	-	-	0,41	0,41
Dinamarca	DKK	5,00	6,00	6,50	7,00	0,67	0,81	0,87	0,94
Eslováquia	EUR (a)	10,00	0,40	0,45	0,45	0,33	0,40	0,45	0,45
Espanha	EUR	0,31	0,35	0,38	0,42	0,31	0,35	0,38	0,42
Grécia	EUR	0,47	0,55	0,65	0,65	0,47	0,55	0,65	0,65
Finlândia	EUR	0,60	0,60	0,90	1,00	0,60	0,60	0,90	1,00
França	EUR	0,50	0,53	0,61	0,68	0,50	0,53	0,61	0,68
Hungria	HUF	70	90	115	115	0,28	0,33	0,37	0,38
Letónia	EUR (b)	0,22	0,35	0,50	0,50	0,31	0,49	0,50	0,50
Lituânia	EUR (c)	1,35	1,35	1,35	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39
Polónia	PLN	1,45	1,55	1,75	1,75	0,42	0,38	0,42	0,42
Portugal	EUR	0,31	0,32	0,42	0,45	0,31	0,32	0,42	0,45
Reino Unido	GBP	0,27	0,36	0,53	0,54	0,35	0,41	0,64	0,75
Roménia	RON	n.a.	1,00	1,00	1,00	n.a.	0,24	0,22	0,23
Suécia	SEK	5,00	5,50	6,50	6,50	0,51	0,60	0,73	0,70

Fonte: ANACOM

Notas: (a) – a partir de 2009, anteriormente SKK;

(b) – a partir de 2014, anteriormente LVL;

(c) – a partir de 2015, anteriormente LTL.

n.a. – não aplicável

Anexo III - Preços do serviço de correio internacional prioritário com destino na UE

País	Moeda	Preço na moeda local				Preço em euros			
		2008	2011	2014	2015	2008	2011	2014	2015
Alemanha	EUR	0,70	0,75	0,75	0,80	0,70	0,75	0,75	0,80
Áustria	EUR	0,65	0,70	0,70	0,80	0,65	0,70	0,70	0,80
Bélgica	EUR	0,80	1,03	1,17	1,20	0,80	1,03	1,17	1,20
Bulgária	BGN	1,50	1,50	1,50	1,50	0,77	0,77	0,77	0,77
Chipre	EUR	0,51	0,51	0,53	0,66	0,51	0,51	0,53	0,66
Croácia	HRK	-	-	11,00	11,00	-	-	1,45	1,45
Dinamarca	DKK	7,75	11,00	14,00	14,50	1,04	1,48	1,88	1,94
Eslováquia	EUR (a)	23,00	1,00	1,00	1,00	0,76	1,00	1,00	1,00
Eslovénia	EUR	0,40	0,40	0,60	0,60	0,40	0,40	0,60	0,60
Espanha	EUR	0,60	0,65	0,76	0,90	0,60	0,65	0,76	0,90
Estónia	EUR (b)	9,00	0,58	1,00	1,20	0,58	0,58	1,00	1,20
Finlândia	EUR	0,80	0,75	1,00	1,10	0,80	0,75	1,00	1,10
França	EUR	0,65	0,75	0,83	0,95	0,65	0,75	0,83	0,95
Grécia	EUR	0,65	0,75	0,90	0,90	0,65	0,75	0,90	0,90
Holanda	EUR	0,75	0,79	1,05	1,15	0,75	0,79	1,05	1,15
Hungria	HUF	230	240	295	325	0,92	0,88	0,95	1,07
Irlanda	EUR	0,82	0,82	0,90	1,00	0,82	0,82	0,90	1,00
Itália	EUR	0,52	0,75	0,85	0,95	0,52	0,75	0,85	0,95
Letónia	EUR (c)	0,45	0,55	0,78	0,78	0,63	0,78	0,78	0,78
Lituânia	EUR (d)	2,45	2,45	2,45	0,81	0,71	0,71	0,71	0,81
Luxemburgo	EUR	0,70	0,85	0,85	0,85	0,70	0,85	0,85	0,85
Malta	EUR	0,37	0,37	0,59	0,59	0,37	0,37	0,59	0,59
Polónia	PLN	3,00	3,00	5,20	5,20	0,87	0,73	1,24	1,26
Portugal	EUR	0,67	0,68	0,72	0,72	0,67	0,68	0,72	0,72
Reino Unido	GBP	0,50	0,68	0,97	1,00	0,65	0,78	1,17	1,38
República Checa	CZK	17,00	20,00	25,00	25,00	0,69	0,82	0,91	0,91
Roménia	RON	2,10	2,10	2,10	2,10	0,53	0,49	0,47	0,47
Suécia	SEK	10,30	12,00	14,00	14,00	1,05	1,31	1,58	1,51

Fonte: ANACOM

Notas: (a) – a partir de 2009, anteriormente SKK;

(b) – a partir de 2011, anteriormente EEK;

(c) – a partir de 2014, anteriormente LVL;

(d) – a partir de 2015, anteriormente LTL.

Anexo IV - Preços do serviço de encomenda nacional

País	Moeda	Preço na moeda local				Preço em euros			
		2008	2011	2014	2015	2008	2011	2014	2015
Alemanha	EUR	3,90	4,10	6,99	6,99	3,90	4,10	6,99	6,99
Áustria	EUR	4,08	4,30	4,47	4,60	4,08	4,30	4,47	4,60
Bélgica	EUR	4,75	5,90	6,50	6,50	4,75	5,90	6,50	6,50
Bulgária	BGN	1,50	2,60	2,60	2,60	0,77	1,33	1,33	1,33
Chipre	EUR	1,28	1,28	1,30	4,52	1,28	1,28	1,30	4,52
Croácia	HRK	-	-	20,00	20,00	-	-	2,38	2,64
Dinamarca	DKK	70,00	80,00	60,00	60,00	9,38	10,74	8,04	8,04
Eslováquia	EUR (a)	49,00	2,20	3,50	2,80	1,61	2,20	3,50	2,80
Eslovénia	EUR	3,71	3,09	3,09	3,09	3,71	3,09	3,09	3,09
Espanha	EUR	3,65	4,37	6,50	7,59	3,65	4,37	6,50	7,59
Estónia	EUR (b)	45,00	3,26	3,26	3,92	2,88	3,26	3,26	3,92
Finlândia	EUR	8,50	7,20	7,60	7,90	8,50	7,20	7,60	7,90
França	EUR	7,40	7,94	8,90	8,95	7,40	7,94	8,90	8,95
Grécia	EUR	4,30	4,00	4,10	4,10	4,30	4,00	4,10	4,10
Holanda	EUR	6,20	6,75	6,95	6,95	6,20	6,75	6,95	6,95
Hungria	HUF	830	1050	1190,00	1190,00	3,33	3,86	3,82	3,92
Irlanda	EUR	7,50	7,50	7,50	8,25	7,50	7,50	7,50	8,25
Itália	EUR	7,00	7,00	9,10	9,00	7,00	7,00	9,10	9,00
Letónia	EUR (c)	1,71	2,82	3,54	3,54	2,41	3,98	3,54	3,54
Lituânia	EUR (d)	9,79	9,30	9,30	2,68	2,84	2,69	2,69	2,68
Luxemburgo	EUR	5,50	7,00	7,00	7,00	5,50	7,00	7,00	7,00
Malta	EUR	1,77	1,77	9,00	9,00	1,77	1,77	9,00	9,00
Polónia	PLN	10,00	11,00	11,00	11,00	2,90	2,67	2,62	2,67
Portugal	EUR	3,90	4,05	5,20	5,45	3,90	4,05	5,20	5,45
Reino Unido	GBP	4,20	4,41	8,00	4,89	5,43	5,03	9,62	6,76
República Checa	CZK	38,00	43,00	52,00	74,00	1,54	1,77	1,90	2,70
Roménia	RON	4,82	3,60	3,60	3,60	1,22	0,85	0,80	0,81
Suécia	SEK	145,00	150,00	155,00	155,00	14,85	16,37	17,48	16,77

Fonte: ANACOM

Notas: (a) – a partir de 2009, anteriormente SKK;

(b) – a partir de 2011, anteriormente EEK;

(c) – a partir de 2014, anteriormente LVL;

(d) – a partir de 2015, anteriormente LTL.

Anexo V - Demora de encaminhamento da encomenda nacional⁵²

Demora de encaminhamento da encomenda nacional em 2014 e 2015	
Áustria	D+2
Bélgica	D+1
Bulgária	D+1
Croácia	D+3
Chipre	n.a.
República Checa	
Dinamarca	D+1
Estónia	D+1
Finlândia	D+1
França	D+2
Alemanha	D+1
Grécia	D+3
Hungria	D+2
Irlanda	D+1
Itália	D+4 em 2015 D+3 em 2014
Letónia	D+4
Lituânia	D+4
Luxemburgo	n.a.
Malta	D+1
Holanda	D+1
Polónia	D+3
Portugal	D+3
Roménia	D+2
Eslováquia	D+2
Eslovénia	D+2
Espanha	D+3
Suécia	D+1
Reino Unido	D+2

Fonte: ANACOM

n.a.: não aplicável

⁵² D+n significa que o envio é entregue ao destinatário n dias úteis após o dia da sua recolha.

Anexo VI - Taxas de câmbio

País	Moeda	2008	2011	2014	2015
Bulgária	BGN	1,9558	1,9558	1,9558	1,9558
Croácia	HRK	-	-	7,5751	7,5751
Dinamarca	DKK	7,4506	7,4342	7,4638	7,4593
Eslováquia	SKK	30,126	-	-	-
Estónia	EEK	15,6466	-	-	-
Hungria	HUF	251,51	279,37	311,49	303,45
Letónia	LVL	0,7027	0,7063	-	-
Lituânia	LTL	3,4528	3,4528	3,4528	-
Polónia	PLN	3,5121	4,1206	4,1987	4,1259
Reino Unido	GBP	0,9525	0,8353	0,8317	0,7236
República Checa	CZK	26,875	25,787	27,395	27,379
Roménia	RON	4,0225	4,3233	4,4933	4,4339
Suécia	SEK	9,6152	9,0298	8,8666	9,2449

Fonte: Banco de Portugal

Notas: Taxas de câmbio médias anuais, de 2008 a 2014. Taxa de câmbio média mensal do mês de março, para 2015. Estas taxas representam o preço, na moeda local, de um euro.

Anexo VII - Índices de paridade de poder de compra

País	2008	2011	2014
Alemanha	104	104	104
Áustria	109,13	110,72	110,52
Bélgica	111,81	110,99	110,99
Bulgária	83,62	92,59	92,22
Chipre	87,70	92,02	87,90
Croácia	490	501	484
Dinamarca	1026	1007	1004
Eslováquia	68,18	68,72	66,63
Eslovénia	81,20	83,54	79,93
Espanha	92,18	93,30	89,45
Estónia	70,25	69,47	74,67
Finlândia	117,46	120,30	124,36
França	112,93	111,90	109,78
Grécia	89,73	92,79	82,91
Holanda	107,82	110,04	109,24
Hungria	16568	16543	17477
Irlanda	121,80	110,28	111,30
Itália	100,98	101,89	100,38
Letónia	71,92	66,97	68,58
Lituânia	62,93	60,70	61,60
Luxemburgo	116,00	118,55	119,21
Malta	71,72	75,61	80,16
Polónia	237,65	242,21	242,09
Portugal	83,10	82,11	77,79
Reino Unido	83,31	92,73	93,76
República Checa	1826	1776	1765
Roménia	204,40	210,91	228,49
Suécia	1123,04	1173,33	1184,93

Fonte: Eurostat

Anexo VIII – Códigos dos países

País	Código
Alemanha	DE
Áustria	AT
Bélgica	BE
Bulgária	BG
Chipre	CY
Croácia	HR
Dinamarca	DK
Eslováquia	SK
Eslovénia	SI
Espanha	ES
Estónia	EE
Finlândia	FI
França	FR
Grécia	EL
Holanda	NL
Hungria	HU
Irlanda	IE
Itália	IT
Letónia	LV
Lituânia	LT
Luxemburgo	LU
Malta	MT
Polónia	PL
Portugal	PT
Reino Unido	UK
República Checa	CZ
Roménia	RO
Suécia	SE